

ATA

1 **Ata da 431ª sessão ORDINÁRIA da Congregação, realizada em 20/03/2025 na Sala 107 do Edifício**
2 **Antônio Cândido de Mello (Prédio de Letras), da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências**
3 **Humanas da USP - Av. Luciano Gualberto, 403, Cidade Universitária - São Paulo, sob a**
4 **presidência de Adrian Pablo Fanjul, e com a presença dos membros:** Adrian Pablo Fanjul, Silvana
5 de Souza Nascimento, Eduardo Brandão, Anselmo Alfredo, Miriam Dolhnikoff, Elaine Bicudo Grolla,
6 Ricardo da Cunha Lima, Pablo Fernando Gasparini, Lusine Yeghiazaryan, César Ricardo Simoni
7 Santos, Wagner Costa Ribeiro, Heloísa Brito de Albuquerque Costa, Maria Cristina Correia Leandro
8 Pereira, Cleide Rodrigues, Mary Anne Junqueira, Alfredo Pereira de Queiroz Filho, Álvaro Silveira
9 Faleiros, Murillo Marschner Alves de Brito, Claudia Consuelo Amigo Pino, Esmeralda Vailati Negrão,
10 Eduardo César Leão Marques, Elizabeth Harkot de La Taille, José Carlos Estevão, Marcos Francisco
11 Napolitano de Eugênio, Marcos Piason Natali, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Beatriz Raposo
12 de Medeiros, José Horácio de Almeida Nascimento Costa, Ricardo Mendes Antas Jr., Adriana Zavaglia,
13 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Leiko Matsubara Morales, Lilian Jacoto, Manoel
14 Galdino Pereira Neto, Vanessa Martins do Monte, Marta Inez Medeiros Marques, Homero Santiago,
15 Alexandre Bebiano de Almeida, Felipe Costa Sunaitis, Felipe Gomes de Almeida, Silvia Naomi Asato,
16 Francisco Napolitano Viotto, Pedro Antônio Ambrósio Chiquitti, Antônio de Oliveira Sanches, Paulo
17 Antônio Ribeiro de Andrade, José Clóvis de Medeiros Lima, Maria Imaculada da Conceição, Marie
18 Marcia Pedroso. Justificaram a ausência: Luís César Guimarães Oliva, Maria Augusta da Costa Vieira,
19 Heloisa Buarque de Almeida, Heloísa Brito de Albuquerque Costa, Rosângela Sarteschi, Yuri Tavares
20 Rocha, Marilza de Oliveira, Angela Alonso, Heitor Frúgoli Júnior, Ana Paula Sá e Souza Pacheco,
21 Elizabeth Cancelli e Antonio de Oliveria Sanches. **[EXPEDIENTE DO DIRETOR]:** *Com a palavra,*
22 **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:** “Bom, O primeiramente eu queria dizer a todos: estudantes,
23 funcionárias, funcionários, colegas docentes, que esta reunião da Congregação acontece em um
24 momento em que a faculdade está em luto por uma perda irreparável, que registramos no portal da
25 Faculdade, mas que os problemas no sistema impediram que o serviço de comunicação social enviasse
26 um comunicado, pelas listas, a todos. Na segunda-feira soubemos que perdemos a aluna Alessandra
27 Gomes Oliveira, do curso de Graduação em Filosofia, e por isso eu peço que comecemos essa reunião
28 com um minuto de silêncio. [1 minuto de silêncio dedicado à aluna Alessandra Gomes Oliveira]. Bom,
29 o falecimento de Alessandra trouxe novamente a inquietação sobre os efeitos do sofrimento psíquico e
30 emocional que tanto comoveu esta faculdade em situações anteriores. Nesta ocasião, não é menos
31 doloroso, mas também, preciso dizer, que nos encontrou em um contexto institucional da universidade
32 com uma Pró-Reitoria específica, vários efetivos programas de acolhimento funcionando, e com a
33 faculdade já com uma Comissão de Inclusão e Pertencimento e uma [Comissão] de Direitos Humanos
34 constituídas, que permite que lidemos com essa tragédia mais orientados. Desde a manhã da segunda-
35 feira, quando soubemos, houve uma articulação entre a Professora Heloísa [Profa. Dra. Heloísa Brito
36 de Albuquerque Costa] da CIP [Comissão de Inclusão e Pertencimento], a Professora Marília [Profa.
37 Dra. Marília Barbara Fernandes Garcia Moschkovich] da Comissão de Direitos Humanos, o Clóvis
38 [Prof. José Clóvis de Medeiros Lima] da Ouvidoria, consultando e recebendo orientação do pessoal do
39 ECOS, que é esse programa de Escuta, Cuidados e Orientação em Saúde mental, com profissionais
40 especificamente contratados para atender a comunidade. Eu fui quem falou primeiramente com a família
41 da Alessandra, e enfrentei essa tarefa difícil já com a devida orientação. Antes que soltássemos a
42 nota de luto e pesar, a Professora Marília, a quem aproveito para agradecer muito, se reuniu com as e
43 os estudantes mais próximos de Alessandra. E também, como resultado de uma orientação recebida,
44 chegou a mim na mesma tarde um e-mail da Equipe ECOS com orientações preciosas para situações
45 assim, e realmente me senti privilegiado, porque sei que direções anteriores não puderam contar com

ATA

46 esse apoio. É importante deixar registrado esse agradecimento ao ECOS e à PRIP [Pró-Reitoria de
47 Inclusão e Pertencimento]. E fiquei aliviado de ver que várias das orientações que o ECOS passou nós
48 já tínhamos seguido, e não por bom senso exatamente, mas como efeito da existência desses debates na
49 faculdade, por iniciativas das direções que nos precederam, bem como dos movimentos docentes,
50 estudantis e de funcionários e funcionárias. Então damos início à reunião 431 ordinária da Congregação.
51 Justificaram a ausência os seguintes integrantes deste colegiado: Luís César Guimarães Oliva, Maria
52 Augusta Costa Vieira, Heloisa Buarque de Almeida, Rosângela Sarteschi, Rafael Antônio Duarte Villa,
53 Yuri Tavares Rocha, Maria Augusta Costa Vieira, Marilza de Oliveira, Ângela Alonso, Heitor Frúgoli
54 Júnior, Ana Paula Sá e Souza Pacheco e Elizabeth Cancelli. Informo que a Comissão de Defesa dos
55 Direitos Humanos elegeu a Professora Marília Barbara Fernandes Garcia Moschkovich, do
56 Departamento de Sociologia, e o Professor Álvaro Silveira Faleiros como Presidente e Vice-Presidente.
57 Parabéns à colega e ao colega, e sobretudo muito obrigado por aceitarem essa incumbência tão
58 importante e de necessidade tão imperiosa para a faculdade. O Professor Marcos Piason Natali, do nosso
59 Departamento de Teoria Literária foi reconduzido como membro titular da Comissão de Ética da USP
60 por votação do Conselho Universitário desta semana. Parabéns também ao colega. Na reunião anterior
61 da Congregação foi proposto o título de Doutora Honoris Causa para Cláudia Andujar. Quero informar
62 que conseguimos o quórum qualificado. Lembro a todos e todas que continuamos procurando o quórum
63 qualificado para o título de Professora Emérita da colega [Profa. Dra.] Ana Fani Alessandri Carlos,
64 então, quem não tiver ainda assinado, depois provavelmente o Departamento de Geografia informe em
65 que lugar está neste momento o processo. Bom, realizamos a partir do dia 24 de fevereiro a Semana de
66 Recepção aos Calouros. A avaliação que recebemos até agora de todos os participantes é que correu
67 bem. Eu reitero os agradecimentos feitos no CTA [Conselho Técnico Administrativo] à toda a equipe
68 funcional que apoiou, à Marie, à Marieta, e a todos os funcionários que participaram e apoiaram, bem
69 como à Comissão de Graduação pela organização. Foi realizada a Aula Magna no dia 13 de março, a
70 cargo da Professora Adma Muhana [Profa. Dra. Adma Fadul Muhana], do DLCV, também com muitos
71 assistentes presenciais e por Youtube. Aproveito também para agradecer de novo a colega pela belíssima
72 aula. Na reunião anterior da Congregação informamos que nos postulamos para o edital de infraestrutura
73 da FINEP [Financiadora de Estudos e Projetos] com uma proposta encabeçada pela nossa faculdade e
74 pelo Instituto de Psicologia, com a participação das seguintes unidades - de humanas: a FEA [Faculdade
75 de Administração, Economia e Contabilidade], a FAU [Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de
76 Design], a ECA [Escola de Comunicações e Artes], a EACH [Escola de Artes, Ciências e
77 Humanidades], a Faculdade de Direito, a Faculdade de Educação, o Instituto de Estudos Brasileiros, a
78 Biblioteca Mindlin [Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin]. O projeto que apresentamos foi de
79 infraestrutura multiusuários para armazenamento, processamento e compartilhamento de grandes
80 volumes de dados. Fomos pré-selecionados entre 7 projetos, dentre os quais éramos o único de
81 humanidades. A PRPI [Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação], que é quem administra o edital, pediu uma
82 série de esclarecimentos e ajustes, e realizamos em tempo. E, finalmente, não fomos incluídos entre os
83 5 selecionados, e o motivo apresentado foi que os ajustes orçamentários não foram satisfatórios.
84 Novamente, não haveria nenhum projeto de humanidades em uma seleção realizada pelas Pró-Reitorias,
85 como já informamos na reunião passada, que aconteceu com o edital de equipamentos selecionado pela
86 Pró-Reitoria de Pós-Graduação. E vejam que neste estão todas essas unidades que mencionei. Não é
87 que assim.. os ‘demônios da FFLCH’ [Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas]... Não, são
88 todos. Está o direito, está a educação, está a ECA, está a EACH, está a FEA... Não tem jeito. Agora, em
89 compensação, a Pró-Reitoria de Pesquisa nos informou que está muito interessada em procurar outras
90 fontes para financiar o projeto, porque lhe pareceu muito bom, mas até agora não entendemos porque

ATA

91 não nos incluíram, reduzindo, eles mesmo, o teto de verbas. ‘É muito dinheiro’. Bom, então... quantas
92 vezes você pede 50 e eles te dão 30? Então, com o aval de todas as diretorias do grupo, fizemos recurso
93 que hoje apresentaremos. Assinado pelos diretores, pelas diretoras, por todos. Vamos ver. Pedindo
94 exatamente isso. No mérito está tudo bem, eles se desfazem em elogios. O orçamento é muito alto?
95 Bom, abaixa. A gente tem como conseguir outras fontes de renda. Mas, ao não estar selecionado pela
96 FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), diminui as chances. Vamos supor que a FINEP considere
97 bem no mérito, mas decide não outorgar dinheiro, a gente pode pedir para a FAPESP [Fundação de
98 Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo], enfim, isso é muito comum. Bom, informo que ontem, 19
99 de março, as diretoras e os diretores de unidade foram convocados para uma reunião virtual às 08h30
100 da manhã, com o Reitor e com toda a Comissão de Claros da reitoria. A convocação chegou para nós
101 no dia anterior de tarde, quando estávamos em um Conselho Universitário que durou até às 21h00. Em
102 síntese, a Comissão de Claros sintetiza o que é a reunião. A Comissão de Claros leu as justificativas
103 enviadas pelas unidades para os claros de reposição. Lembram essas que passaram aqui na vez anterior?
104 Então, em uma reunião que tiveram na segunda-feira, encontraram que várias destas justificativas, em
105 todas as unidades, são muito – estou usando os termos que foram utilizados – genéricas, ou que não
106 expressariam o que foi chamado de uma ‘visão de futuro’, então resolveram designar para cada unidade
107 um membro da Comissão de Claros, que entrará em contato com a Direção para ajudar a orientar ajustes
108 nas justificativas. Então precisamos esperar esse contato, e vamos ter que estar bem em sincronia com
109 nossa Comissão de Cargos Docentes, para avaliar o que vem por aí, porque é óbvio que a gente,
110 enquanto Direção, vai atender o colega que vier da Comissão de Claros junto com nossa Comissão de
111 Cargos. Não vamos negociar em separado, não é? Bom, passando a outro assunto: Concursos.
112 Efetivamente, como esperávamos na reunião do Conselho Universitário, foi anulado o concurso de
113 literaturas africanas [FLC 024/2024 – LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA],
114 e vocês vão ver que um dos recursos que tem na pauta de hoje integra, embora de outra maneira, o
115 problema da composição da banca. Em outro concurso, cuja anulação foi ratificada, também pelo Co
116 (conselho Universitário) desta semana, o concurso da veterinária, também havia algo em relação à
117 composição da banca. Ainda sobre concursos, informo que o concurso de literatura brasileira, que já
118 ocupou duas, não, perdão, três reuniões desta Congregação no ano passado, sobre o qual os candidatos
119 fizeram também recursos ao Conselho Universitário, e deveria ter sido submetido ao Conselho
120 Universitário desta semana, não entrou em pauta do Conselho Universitário, porque o processo voltou
121 para a direção da faculdade. Por que voltou? A Procuradoria Geral tinha aprovado a resolução da
122 faculdade, mas a Comissão de Legislação e Recursos, que é a instância posterior, antes de chegar ao
123 Co, pediu esclarecimentos adicionais. O parecerista da Comissão de Legislação e Recursos (CLR)
124 aponta que há um aspecto na segunda leva de recursos que não foi respondido nos pareceres: os
125 questionamentos sobre o desenvolvimento da reunião da Congregação de 22 de agosto de 2024, que foi
126 a que homologou o relatório da Comissão Julgadora. Os candidatos que apresentam o recurso alegam
127 uma série de críticas sobre essa reunião. A Comissão de Legislação e Recursos destaca esses trechos
128 dos recursos deles, e pediu à Direção que se manifestasse sobre – cito literalmente – os procedimentos
129 que pautaram o exame da matéria naquela reunião de 22 de agosto passado. A resposta que a Direção
130 elaborou segue estritamente o registrado na ATA e na gravação da reunião que está no canal de Youtube
131 da faculdade, e não poderíamos proceder de outra maneira em um documento que vai compor um
132 processo público, e que, com certeza, será judicializado. Então eu fiz um relato descritivo, não opinativo,
133 mas que dá conta do que aconteceu naquela reunião, e do registrado nas gravações, e agora temos que
134 esperar o que a Comissão de Legislação e Recursos avaliará. Acrescento que ontem, no Conselho
135 Universitário, dos nove processos de concursos, em dois deles teve fala de advogados dos candidatos

ATA

136 para o plenário. Entraram no Co. É uma coisa que eu nunca tinha visto. Por outra parte, na reunião
137 anterior da nossa Congregação, a Professora Augusta [Maria Augusta da Costa Vieira] tinha informado
138 que a Comissão que formamos aqui para discutir mudanças nas nossas práticas em concursos tinha
139 decidido esperar, porque a Comissão do Conselho Universitário que estava trabalhando sobre
140 modificações em critérios iria apresentar uma proposta na reunião do Co de 18 de março. Só que já no
141 início de março soubemos que isso não aconteceria, e, ao que parece, não acontecerá em breve. Por isso,
142 quero fazer a seguinte proposta, já que temos 27 concursos pela frente: que a comissão designada por
143 esta Congregação na reunião de novembro passado elabore, para maio, uma série de recomendações,
144 com critérios para a formação de bancas. Pelo menos isso. Serão recomendações, já que não podemos
145 produzir um instrumento mandatário, mas podem balizar para todos o que é que a faculdade está disposta
146 a defender de questionamentos posteriores, e o que não. A proposta que trago é que essas recomendações
147 sejam apresentadas em seminário e votadas em versão definitiva em junho, já que antes de junho
148 poderemos ter, talvez, editais publicados, mas não bancas formadas. Eu já falei com alguns dos membros
149 da Comissão, com a Professora Maria Augusta da costa Vieira, com o Professor Marcos Natali, com a
150 Professora Mary [Mary Anne Junqueira], e bom, peço opiniões acerca disso no expediente. Por último,
151 informações breves para as duas próximas semanas. Dia 26, às 10h30, será a posse oficial de Silvana e
152 eu na direção. Enviamos convites já a todo mundo, e reiteramos aqui porque realmente queremos muito
153 estar com as pessoas da faculdade nesse dia. Outra [informação] é que no dia seguinte, 27 de março,
154 haverá uma mesa que organizamos pelo mês das mulheres, com outras 3 unidades: a Faculdade de Saúde
155 Pública, o Instituto de Psicologia e a Escola de Enfermagem, com a reitora da Universidade Federal do
156 Sul da Bahia, Joana Guimarães [Profa. Dra. Joana Angélica Guimarães da Luz], convidada que dará
157 uma palestra. A Professora Joana Guimarães tem um histórico importante na gestão e nas políticas de
158 ações afirmativas. É a primeira reitora negra em uma universidade federal, provavelmente a primeira
159 em todo o Brasil. Ela foi diretora do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável,
160 e Vice-Presidenta da ANDIFES [Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de
161 Ensino Superior]. No início do evento e antes da conferência haverá uma abertura com as mulheres
162 diretoras e vice-diretoras das unidades que participam. No dia 2 de abril temos 2 atividades, 1 aberta: a
163 reunião para apresentação e discussão do Projeto Memória Negra da FFLCH, às 17h30 no Auditório
164 Milton Santos, e a outra é para os docentes contratados a partir de 2023, às 11h00 da manhã, para
165 conversar sobre aspectos do funcionamento da faculdade e da universidade, dos colegiados, da carreira
166 docente, dos direitos, entre outras coisas. Bom, por parte nossa é isso. Silvana, você quer apresentar
167 algo? [resposta negativa]. Então vou passar a palavra à Professora Mary Anne Junqueira, representante
168 da Congregação no Conselho Universitário.” **[Expediente da representação da Congregação no
169 Conselho Universitário]. Com a palavra, Profa. Dra. Mary Anne Junqueira:** “Bom, boa tarde a
170 todas e todos. Eu começo o meu informe sobre a reunião do Conselho Universitário de ontem... de terça-
171 feira, desculpem. Foi uma reunião muito longa, ela durou 7 horas. Eu nunca vi uma reunião tão longa
172 como essa. Eu consegui acompanhar parte da reunião, porque eu dou aula à noite no IRI [Instituto de
173 Relações Internacionais], e a outra parte eu acompanhei pelo Youtube, então parte do que eu vou relatar
174 aqui pra vocês vem do Youtube, então peço ao Adrian que, se eu esqueci alguma coisa, você me lembra
175 aqui, porque o Adrian ficou lá até 09h00 da noite. Na hora que eu saí eu falei pra ele: ‘Você está com o
176 rosto cansado.’ Já eram 7h00 da noite. Imagino como estava às 09h00. A reunião teve início com
177 informe da reitoria. A propósito da progressão horizontal, o reitor confirmou que as próximas
178 progressões devem ocorrer no primeiro trimestre do terceiro ano de cada gestão reitoral. A Professora
179 da Faculdade de Medicina Rossana Pulcineli [Profa. Dra. Rossana Pulcineli Vieira Francisco] afirmou
180 que a progressão horizontal que está em andamento, que começou no dia 17, ela só ocorreu agora para

ATA

181 que a USP não fique muito tempo sem progressão. Para quem ainda não sabe, haverá uma live sobre o
182 tema no dia 24 de março, às 17h00. Houve um informe sobre a instabilidade dos sistemas da USP. O
183 responsável pela TI informou que eles estão trocando a barreira de proteção do sistema, o firewall. A
184 gente se questiona, não é? Por que eles estão trocando agora, no início do semestre, com todos os alunos
185 precisando... Mas foi agora. Segundo a reitoria, é possível acessar o sistema se o interessado estiver fora
186 da USP pela conexão VPN. Internamente à USP, os computadores da universidade acessam o sistema
187 normalmente. Eu não fiz o teste, tá, gente? Na sequência, foram eleitas as comissões permanentes. A
188 partir de agora, a CLR, que é a Comissão de Legislação e Recursos, e o Campilongo [Prof. Dr. Celso
189 Fernandes Campilongo], do direito, continua à frente dessa comissão. Na COP [Comissão de Orçamento
190 e Patrimônio], a Dolores, da FEA, continua à frente dessa comissão. E na CAA, Comissão de Atividades
191 Acadêmicas, a Patrícia Gama substituiu o professor da química, o Pedro [Prof. Dr. Pedro Vitoriano De
192 Oliveira], que vai concorrer com a Profa. Ana Lanna [Profa. Dra. Ana Lúcia Duarte Lanna], para a
193 próxima gestão reitoral. Ele será vice da Profa. Ana Lanna. Para a Comissão de Ética foram aprovados
194 Prof. Dr. Emanuel Carrilho, da química, e o Prof. Dr. Marcos Piason Natali, que o Adrian já comunicou
195 aqui. Houve, em seguida, votação para concessão de título de Professor Emérito para o Professor Vahan
196 Agopyan. O pedido de concessão foi muito criticado por um representante discente, o que levou vários
197 professores a defenderem a concessão. Eu me abstive nessa votação depois de conversar com o Adrian
198 [Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul]. Inicialmente eu não sabia muito bem o que fazer, mas como eu não
199 discuti com esse colegiado como votar, como qualificar o voto, eu resolvi me abster. A concessão,
200 entretanto, foi aprovada por ampla maioria. 82 votos a favor, 6 abstenções, duas delas: uma minha e
201 outra do Adrian, e 8 votos contrários. Houve também um comunicado da decisão de alteração do
202 regimento da Pós-Graduação, no que diz respeito à licença-maternidade. No regime atual, em que a
203 licença-maternidade é de 6 meses, as pós-graduandas que estão cursando disciplina não podem concluir
204 o semestre caso solicitem licença-maternidade durante o semestre. Elas também não podem iniciar o
205 semestre seguinte para cursar disciplinas se estiverem em licença. Então foi aprovada licença-
206 maternidade de 12 meses, não mais de 6, de 12 meses, para as pesquisadoras que estiverem na fase dos
207 créditos obrigatórios. Além disso, a licença-paternidade, que no regime atual é de 1 mês, passa para 6
208 meses. O Plano Diretor da USP, coordenado pela Profa. Dra. Raquel Rolnik, foi aprovado depois de
209 uma apresentação dela no Co. Foi aprovada também gratificação de representação para as funções de
210 presidente e vice-presidente das Comissões de Cooperação Nacional e Internacional, algo que o prof.
211 Adrian Pablo Fanjul já tinha falado aqui, eu acho, na nossa última Congregação. Houve pequenos
212 aumentos - informe do diretor, isso nem estava na pauta – de algumas verbas de representação. É pouco
213 aumento, mas vai haver. E, a partir de agora, os vice-chefes dos departamentos vão passar a receber
214 verba de representação, o que é muito justo. E a partir daí eu já não pude mais ver, mas eu vi no Youtube
215 como... acompanhar no Youtube, como eu já mencionei. O Adrian falou aqui de dois recursos, um da
216 Faculdade de Odontologia, outro da Faculdade de Economia, de Ribeirão Preto, os dois de Ribeirão
217 Preto, em que os advogados compareceram. Foi bastante curioso, porque os advogados chegaram às
218 14h00, e isso aqui aconteceu por volta das 19h00, e eles falaram 5 minutos. Então foi a primeira vez
219 também que eu vi advogados no Co, e a presença desses advogados não mudou a decisão do Co. O
220 recurso do concurso do Departamento de Letras Modernas, em que a candidata Adriana Martins Simões
221 questionou as notas do memorial, ou dos memoriais, foi indeferido, e o concurso do Departamento de
222 Letras Clássicas e Vernáculas, de Literatura Africana, como o Adrian falou, foi anulado. O Adrian pediu
223 a palavra nesse momento e confirmou a disposição da Congregação de discutir os critérios para
224 formação de bancas e outros pontos relacionados ao concurso. Houve quase maioria na anulação do
225 concurso de Literaturas Africanas. O Adrian votou junto com a decisão da Congregação, como deveria

ATA

226 ser. E com isso eu termino aqui o meu relato.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:***
227 “Obrigado, Mary Anne. Vou complementar. Realmente um informe difícil de preparar, porque foi muito
228 longo o Co. Eu queria complementar 3 coisas: Também foi criada a verba para vice-coordenadores de
229 pós-graduação, e para vice-presidentas e presidentes das Comissões Estatutárias. Então, por exemplo,
230 Heloísa, você agora – só vou dar um exemplo – é vice-presidente da Comissão Estatutária. Acho que é
231 importante, porque isso estimula as pessoas a assumirem determinados cargos. Vice-chefes de
232 Departamento. Você já informou isso, não é? Vice-Chefes de Departamento. E aumentou um pouquinho
233 a verba de todos e sobretudo a que mais aumentou, que passou de 25% da verba de representação do
234 Reitor a 35%, é a dos coordenadores de pós-graduação. Então não sei se é um prêmio pós Sucupira,
235 enfim, mas é realmente muito bem vindo, eu imagino. Eu lembro que quando fui na reunião da CPG
236 [Comissão de Pós-Graduação] era uma inquietação de todo mundo. Queria também dizer que o concurso
237 de Literaturas Africanas foi de 64 pela anulação, e 1 voto contra. Eu esclareci que estou acompanhando
238 minha Congregação, então obviamente não poderia fazer outra coisa, não é? Queria também explicar
239 um pouquinho mais a votação, a abstenção em relação ao título de Emérito ao Professor Vahan
240 Agopyan: Não se tratava de um título pela unidade dele, digamos, pela POLI [Escola Politécnica da
241 Universidade de São Paulo], mas sim proposto, em certo modo, não proposto, proposto pela Reitoria,
242 mas digamos que encaminhado, quem apresentou foi o Diretor da POLI, mas era uma proposta da atual
243 gestão. Bom, o que eu achei problemático nesse aspecto, é que, atualmente, o Professor Vahan é
244 Secretário de Estado de um governo estadual. Eu penso que não custava nada esperar que terminasse a
245 gestão, porque se transforma em algo um pouquinho complicado desde muitos lugares. Estamos em ano
246 de eleição reitoral e é o governador quem vai determinar o futuro Reitor da USP. Eu sei que o Professor
247 Vahan não tem nada a ver com Tarcísio de Freitas [Governador do Estado de São Paulo], mas está nesse
248 governo. O Governo Tarcísio, além de tudo, além da violência, além da adesão às piores práticas
249 políticas no Brasil, é alguém que, abertamente, participa em atos públicos de defesa de um golpe de
250 estado. Então, realmente, poderiam ter escolhido outro momento. Eu penso que, talvez, a votação no
251 Conselho Universitário tivesse sido diferente se não era, por um lado, porque fica bastante difícil você
252 ir contra, digamos, a partir do lugar de direção da unidade, abertamente contra uma proposta de outra
253 direção. Eu reconheço isso. Eu me abstive também em parte por isso, senão talvez teria votado contra,
254 não sei. Agora, também não ajudou o modo como o fato de que a primeira fala fosse de um representante
255 estudantil, que fez uma fala um pouco infeliz, no sentido de que foi uma fala extremamente agressiva,
256 e que apenas... começou dizendo que o Professor Vahan é parte de um governo neste momento... enfim.
257 E a partir daí passou a uma fala muito agitada acerca do governo Tarcísio de Freitas que parecesse que
258 o Vahan fosse o Tarcísio, ou o chefe da polícia, entendeu? Então isso foi que provocou a que muitos
259 saíssem a defender, e lembrando situações efetivamente que aconteceram em que Vahan, sendo Reitor,
260 apoiou determinadas pautas democráticas, na época do governo Bolsonaro. Então realmente ficou uma
261 coisa bastante complicada. Nós não entrevistamos na discussão. Parecia que a abstenção era a maneira de
262 não entrar nesse embrolho. Eu espero não ter errado. Enfim, acho que não. E me parece que não caiu
263 mal também nada. É só isso. Desculpem. Agora vou passar a palavra à Comissão de Graduação. O
264 Professor Eduardo [Prof. Dr. Eduardo Donizeti Giroto] acho que não está, então à Professora Heloísa.”
265 **[Expediente da Comissão de Graduação]. Com a palavra, **Profa. Dra. Heloísa Brito de****
266 **Albuquerque Costa:** “Boa tarde a todos. São 3 informes rápidos. O primeiro é o agradecimento a todos
267 que participaram da semana de recepção aos calouros. O resultado... o feedback dos alunos foi, em geral,
268 muito positivo, e também da parte dos funcionários que trabalharam conosco. Eu pediria que os
269 coordenadores e os departamentos enviassem para o e-mail da CG [Comissão de Graduação] relatos
270 que vocês tenham ouvido dos alunos, e mesmo dos funcionários que participaram, porque nós temos

ATA

271 que fazer um relatório para a Pró-Reitoria, e esse relatório é enviado agora em abril, e a nossa intenção
272 é recuperar, de A a Z, tudo o que a gente realizou nessa semana. Então, por favor, encaminhem aí para
273 nós essas observações. Já pedi para alguns funcionários, no caso, os da comunicação, aqui o nosso
274 serviço no LAPEL [Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras], enfim, todas as pessoas
275 que participaram conosco. O segundo informe é em relação às bolsas PEEG [Programa de Estímulo ao
276 Ensino de Graduação]. Nós tivemos um total de 120 pedidos. A nossa cota é 100 bolsas, aqui da FFLCH.
277 E nós pedimos para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação uma complementação. Dois projetos não foram
278 homologados, por razões técnicas de inscrição de alunos, etc. Todos eles são aprovados pelo mérito, e
279 depois se faz um... A Marieta [Marieta Trancoso de Castro], que é a responsável por isso, em janeiro,
280 lê todos os projetos, verifica todas as listas de inscritos, e aí 2 projetos não ficaram com aluno. Então
281 nós pedimos para a Pró-Reitoria de Graduação uma complementação de 18 bolsas, e essas bolsas
282 vieram. Então nós temos hoje 118 projetos PEEG aprovados. É pontual para esse semestre. E o nosso
283 trabalho é, todo semestre, bater na porta e pedir, caso os projetos superem a nossa cota. E a terceira
284 informação, que é bem importante, é a resolução sobre os trabalhos domiciliares. Isso já está no site da
285 PRG (Pró-reitoria de Graduação), e alguns departamentos estão colocando também no site dos seus
286 departamentos. Então é importante os coordenadores tomarem conhecimento dessa resolução,
287 verificarem as dúvidas que tem ali, e os casos que forem aparecendo serem reportados ao departamento,
288 e se não conseguirem entender, ou tiverem dúvidas, [reportar] para a Comissão de Graduação. Seria
289 isso.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Vou passar a palavra ao Professor César
290 Simoni, da Comissão de Pós-Graduação.” [Expediente da Comissão de Pós-Graduação]. *Com a*
291 *palavra, **Prof. Dr. César Ricardo Simoni Santos***: “Boa tarde a todas e todos. Eu estava conversando
292 com a Professora Mary Anne Junqueira a respeito do informe que ela deu aqui sobre a revisão do
293 Regimento da Universidade, e no momento do informe eu notei uma diferença em relação ao informe
294 que ela estava dando, e ao que eu tinha acompanhado no Conselho da Pós-Graduação. Na verdade, a
295 nova definição é pra que, agora, tem direito à licença-paternidade e à licença-maternidade... quer dizer,
296 a maternidade e a paternidade foram equiparadas. Na verdade, no início ainda se discutiu a possibilidade
297 de nomear essa licença de licença-parental, sinalizando para a igualdade entre o que seria a licença-
298 paternidade e o que seria a licença-maternidade, depois resolveu-se chamar de licença-maternidade /
299 licença-paternidade. De toda forma, elas são a mesma. Quer dizer, se os créditos ainda não foram
300 cumpridos, tanto aqueles que vão desfrutar de licença-maternidade quanto aqueles que vão desfrutar de
301 licença-paternidade terão direito à 1 ano, 12 meses a bem da verdade, de licença. Se os créditos já
302 tiverem sido cumpridos, aí serão 6 meses. Mas é a mesma regra tanto para a licença-maternidade quanto
303 para a licença-paternidade. Bom, eu gostaria de sinalizar para aqueles que participaram do encontro com
304 o Pró-Reitor de Pós-Graduação, um encontro que nós fizemos há um mês, mais ou menos, eu não lembro
305 exatamente a data, vocês me desculpem. [Alguém diz a data, fora da imagem]. Obrigado. 26 de
306 fevereiro. Essa data me atormentou um tempo, mas acho que algum mecanismo aqui me fez esquecer.
307 Mas, de toda forma, quase um mês já de reunião, e naquela ocasião nós havíamos enviado um
308 documento para orientar o debate, um documento com algumas questões elaboradas por uma comissão
309 tirada pela CPG, para que o Pró-Reitor comentasse. Ele não comentou. E, indagado, ele disse que não
310 havia recebido. Depois nós identificamos, efetivamente, um erro na comunicação. Ele realmente não
311 recebeu. Ele se prontificou a responder, e assim o fez. Respondeu. Essa resposta foi transmitida aos
312 coordenadores de programa, de secretarias, então se... nós podemos encaminhar a todos. O que pode ser
313 feito também, e aí eu já... mudando de assunto, com o edital que foi lançado essa semana do PAPG, que
314 é o Plano de Aprimoramento da Pós-Graduação. A pedido, eu não sei se todos se lembram, mas na
315 última reunião da Congregação foi eleita uma comissão para organizar um evento com a finalidade de

ATA

316 debater o sentido da pós-graduação na faculdade, enfim, e o lugar da pós-graduação na FFLCH, diante
317 da produção do conhecimento em geral, e o papel que ela tem na universidade. A pedido dessa comissão,
318 a CPG vai encaminhar para todos, e não só para coordenadores, como já fez, coordenadores de
319 secretarias, mas também para toda a comunidade, o edital, para que todos possam ter conhecimento do
320 conteúdo do edital. Até porque ele se torna uma peça importante para o evento que essa comissão está
321 preparando. Esse evento, que tem o título provisório... fechamos? [Resposta afirmativa de membro da
322 Congregação, fora da imagem]. Que está com o título que é ‘A Pós-Graduação em Humanidades na
323 USP e o Sentido da Formação: História e Perspectivas’. Esse evento já conta com a confirmação de 4
324 professores, a Professora Ana Fani Alessandri Carlos, do Departamento de Geografia, a Professora
325 Marilena Chaui, do Departamento de Filosofia, o Professor [José Luis] Fiorin, das Letras, e também
326 teremos a presença da Professora Maria Arminda [do Nascimento Arruda], nossa Vice-Reitora e
327 também professora, aqui na casa, da sociologia. Esse evento vai ocorrer no dia 9 de abril, às 18 horas.
328 Tem a previsão das 18 às 21 horas. O local ainda não está definido, nós vamos fazer isso essa semana.
329 ‘Nós’ que eu digo é a Comissão. [Comentário de membro da Congregação, fora da imagem].
330 Exatamente. Nós recebemos a confirmação da Vice-Reitora hoje pela manhã, então a gente estava um
331 pouco imobilizado ainda em relação a isso, mas tivemos, felizmente, a confirmação, e o evento vai
332 acontecer então dia 9. Elisabetta [Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro] e
333 Anselmo [Prof. Dr. Anselmo Alfredo], algo que eu esqueci a respeito desse assunto?” *Com a palavra,*
334 **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro:** “Talvez só dizer que a gente acabou
335 dando para o debate esse jeito mais de reflexão mais ampla sobre a pós-graduação em humanidades, no
336 lugar de focar tudo apenas no novo plano de aprimoramento da pós-graduação. Por isso os nomes que
337 vocês ouviram, que foram convidados para que possam nos ajudar a refletir de uma forma mais ampla
338 sobre o sentido do que fazemos e, junto com isso, um pedido para que a faculdade nos ajude na
339 divulgação, divulgando. Já que é um debate organizado e aprovado pela Congregação, que a gente possa
340 ter ajuda da comunicação social para a arte, para a divulgação. Só isso.” *Com a palavra,* **Prof. Dr.**
341 **César Ricardo Simoni Santos:** “Obrigado, Elisabetta. E por fim, na verdade só um lembrete: nós
342 teremos agora o período de inscrição – não sei se já está aberto, me desculpem, mas ele fecha, o que é
343 a data mais importante – o período de inscrição para o Prêmio Tese Destaque USP. Vai fechar. Está
344 previsto para fechar dia 10 de abril. Houve uma manifestação, no âmbito da CPG, a pedido dos
345 coordenadores, que a gente pleiteasse uma postergação dessa data, em função do momento, fechamento
346 de quadriênio, relatório sucupira, enfim, coisas que todos nós sabemos o que significa. Nós enviamos
347 um ofício para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, solicitando o adiamento em 20 dias, então do dia 10
348 para o dia 30, mas já tivemos a negativa assim que enviamos. Se bem que a negativa veio: ‘Não será
349 possível, mas vou consultar’. Então fica uma coisa um pouco estranha, porque a gente não sabe se será
350 possível, ou se vai... enfim. De toda forma, foram esses os termos da resposta que recebemos. O que eu
351 entendi, na verdade, o que vale mais, é o ‘não será possível’, do meu ponto de vista. Bom, então é isso.
352 Mas a importância desse lembrete aqui, mais do que o informe, é alertá-los, a todos aqueles que,
353 eventualmente, não estão acompanhando, que trata-se de algo importante, e a participação da faculdade
354 é absolutamente importante. E que a gente consiga levar teses de qualidade. Quanto maior a
355 participação, maior as chances de a gente apresentar as teses que representam a qualidade do trabalho
356 que a gente faz aqui. Muito obrigado.” *Com a palavra,* **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:** “Bom, gente,
357 obrigado. E sim, vamos obviamente... a faculdade vai impulsionar bastante a divulgação do evento. Eu
358 penso que as escolhas foram muito felizes. Tanto a Ana Fani [Alessandri Carlos] quanto o [José Luis]
359 Fiorin, em determinados momentos inclusive, participaram dos processos avaliatórios na CAP
360 [Programa de Capacitação no Exterior]. Me parece que ambos foram parte de comissões, não é?

ATA

361 [Resposta de membros da Congregação, fora da imagem]. Sim, era representante. Bom, para
362 instrumentalizar... para ver como instrumentalizamos essa divulgação, eu vou pedir que, quando que
363 com todos os lados, inclusive uma denominação para o debate, enviem um e-mail para o Paulo [Paulo
364 Roberto Ribeiro de Andrade], da comunicação, no comunicação.fflch@usp.br. Pode ser com cópia a
365 mim. E estou pensando também em uma divulgação pelas listas. Temos uma lista de docentes de pós-
366 graduação, Paulo? Docentes e alunos de pós. Porque me parece que tem que ser bem o foco, não é?
367 [Resposta do Paulo, fora da imagem]. A CPG tem? Perfeito. Mas é bom uma dupla divulgação, pela
368 [seção de] serviço [de comunicação] e pela CPG, está bem? Então agora vou passar a palavra à
369 Professora Maria Cristina Correia Leandro Pereira, da Comissão de Pesquisa e Inovação.” **[Expediente**
370 **da Comissão de Pesquisa e Inovação]**. *Com a palavra, **Profa. Dra. Maria Cristina Correia Leandro***
371 **Pereira:** “Boa tarde a todas e todos. Eu tenho 5 informes / lembretes bem breves. O primeiro é que na
372 semana que vem, dias 26 e 27, vai acontecer a etapa internacional do SICUSP [Simpósio Internacional
373 de Iniciação Científica e Tecnológica da USP]. E falando ainda de SICUSP, para o próximo SICUSP,
374 ou seja, desse ano, nós reservamos, em princípio, a primeira quinzena de outubro para acontecer. A
375 gente não pode fechar ainda porque o calendário não foi divulgado ainda pela Pró-Reitoria, mas a gente
376 está querendo 2 coisas. Primeiro criar uma tradição de manter, mais ou menos, todos os anos na mesma
377 época, e em segundo lugar, pedir para todos os departamentos, os docentes, discentes, que evitem marcar
378 grandes eventos nesse período, dentro da faculdade. Primeiro pra gente poder ter salas, e segundo
379 também pra não dividir a atenção, como aconteceu no ano passado, que foi complicado, porque havia
380 as semanas de história e geografia acontecendo ao mesmo tempo que o SICUSP, então foi uma loucura.
381 O terceiro informe é um lembrete de que estão abertas as inscrições do 2º Congresso de Pós-
382 Doutorandos da USP, até o dia 26 de maio, que vai acontecer de 15 a 17 de setembro. O modelo é
383 apresentação de posters, e depois uma seleção de mais ou menos 190 apresentações orais. Nós na
384 comissão questionamos a organização, porque não é o modelo mais adequado para humanidades, a
385 apresentação de posters, e a resposta foi que não há tempo / espaço, porque na última edição houve 1220
386 inscritos, eles estão esperando mais e, segundo eles, não haveria como organizar apresentações orais
387 para todo mundo. Depois, lembro que há vários editais abertos, da Pró-Reitoria de Pesquisa, a comissão
388 enviou vários e-mails ontem e anteontem, mas com essa instabilidade do sistema os e-mails ficaram...
389 enfim... repetidos. Porque ninguém sabe se ia, se não ia, e voltava. Então tem uma série de editais.
390 Chamo a atenção principalmente para o edital de apoio a eventos, no segundo semestre, que já está
391 aberto, o prêmio de excelência para novas lideranças, para docentes de até 40 anos, e o edital de apoio
392 a novos docentes. Tem o 4º Prêmio USP de Trajetória de Inovação. E por último um lembrete para que
393 orientadoras e orientadores de PUB [Programa Unificado de Bolsas] não se esqueçam de complementar
394 os dados no sistema Atena. Agora o PUB está dentro do Atena. Então não se esqueçam de fazer essa
395 complementação. Também foi enviado o e-mail com instruções, é bastante simples. Então é isso.
396 Obrigada.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:*** “Muito obrigado, Cristina. Agora vou
397 pedir para o Wagner Costa Ribeiro, Presidente da Comissão de Cultura e Extensão. Wagner.”
398 **[Expediente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária]**. *Com a palavra, **Prof. Dr. Wagner***
399 **Costa Ribeiro:** “Boa tarde a todos e todas as pessoas. Queria cumprimentar o Professor Adrian, a
400 Professora Silvana, justificar minha ausência, infelizmente, na posse, um momento muito importante,
401 porque houve uma coincidência: na mesma data vai ter uma reunião dos prefeitos e vice-prefeitos lá em
402 São Carlos. Nós estamos tentando elaborar uma pauta mínima de funcionários, um conjunto mínimo de
403 funcionários, para apresentar pro Reitor, então enfim, vai coincidir. Uma pena. Mas sintam-se abraçados
404 e cumprimentados. Parabéns. São dois informes sobre editais. O primeiro é o edital ‘USP Sustentável:
405 Práticas e Ações Educacionais sobre Sustentabilidade’. A exigência é que tem que estar vinculado à

ATA

406 uma das atividades de extensão universitária, e o prazo para inscrição é até o próximo dia 17 de abril.
407 25 mil reais, o teto máximo. É, você tem que fazer um... pra quem já tem uma AX [atividade de
408 extensão], se ela tiver alguma articulação com a sustentabilidade, com os temas objetivos de bem
409 sustentável, enfim, aqueles 18, o Brasil incorporou mais um, encaminhar uma proposta até 25 mil reais.
410 Tem 1 milhão, ou seja, vai dar em torno de 40 propostas. É um volume razoável. O segundo: visitas
411 monitoradas. Isso aí tem a ver com o programa 'USP e as Profissões', porque aquele sistema de trazer
412 os estudantes pra São Paulo, para o campus, especialmente aqui, é realmente bastante complicado, e
413 havia problemas de várias ordens. Então, desde o ano passado, não tem mais essa prática de convidar
414 os estudantes pra cá. Ao contrário. A USP vai até esses estudantes. Mas tem um momento que eles vêm
415 ainda à universidade. Tem um calendário já estabelecido para cada unidade. Nós não tivemos
416 participação na definição desse calendário, foi apresentado pela Pró-Reitora. No caso da FFLCH, dia
417 24 de abril e dia 29 de maio - dia do geógrafo, enfim, essa data eu não vou esquecer – das 09h às 12h,
418 sempre com 200 vagas cada uma, são duas quintas-feiras. Por que eu estou dizendo isso? Porque é um
419 recurso de até 10 mil reais para, enfim, algumas despesas que possam envolver a mobilização para
420 apresentar a profissão, no nosso caso, nessas duas datas. Então acredito que a gente deve pleitear e
421 concorrer a isso. O terceiro, aí é um informe. Eu fui convidado para participar em uma reunião junto ao
422 Escritório de Valorização da Extensão. O que é isso? A Pró-Reitoria criou esse escritório para apoiar
423 atividades de extensão. Então, aquelas questões de ordem burocrática, às vezes os B.O.'s nos conselhos
424 de departamento, aquelas coisas que a gente sabe que acontece às vezes, e outras questões também. E
425 eles fizeram um apelo, eles falaram: 'Olha, a Faculdade de Filosofia é do tamanho da Unicamp' - isso
426 eu dizia a eles, eles não sabiam – 'E nós não temos nenhum curso de extensão universitária, no sentido
427 amplo da palavra. Aquele curso *lato sensu*, não é?'. Eu sei que esse é um tema, para nós, importante.
428 Não entramos na questão de cobrança. Eles até fizeram um estudozinho, falaram: 'Olha, tem tal lugar
429 que oferece, a UFMG, por exemplo, um curso de arte, literatura, não sei quantos mil reais, enfim. Eu
430 falei: 'Olha, eu não sei se é o caso de a Faculdade de Filosofia passar a cobrar esses cursos, mas
431 certamente de oferecer esse curso. Eventualmente, se cobrar, remunerar quem está ministrando: seriam
432 pós-graduandos ou pós-doutores. Enfim, é uma questão que tem aberta. Mas eles chamaram a atenção
433 que a nossa unidade não tem, no momento, nenhum curso de extensão. Me lembrei que, lá no século
434 passado, e eu não estou sendo caricato nesse momento, eu coordenei um curso de extensão na época:
435 relações internacionais e conjuntura internacional, em conjunto com os sindicatos das escolas
436 particulares, professores de escolas particulares do SinproSP [Sindicato dos Professores de São Paulo],
437 participaram vários colegas iminentes da casa, Coggiola [Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola],
438 Leonel, já falecido, a Zilda Iokoi [Profa. Dra. Zilda Marcia Gricoli Iokoi], enfim, dá até tristeza lembrar
439 da 'Zilda' nesse momento, vários colegas. E foi um momento muito interessante. Então fica um convite
440 para mobilizarem-se. Eu, pessoalmente, estou pensando em propor, pela Comissão de Cultura e
441 Extensão, um curso também voltado a direitos humanos, cidadania, mas estamos vendo aí como é que
442 tramita, para não passar pelo departamento, e começar como iniciativa da Comissão de Cultura e
443 Extensão. Acredito que nesse momento que a gente está vivendo, no país e no mundo, é fundamental
444 que nós falemos sobre alguns temas, não é? É fundamental. Então, é um pouco essa ideia, também. É
445 mais uma trincheira também de difusão de ideias importantes aí. E por fim, mas não menos importante,
446 eu queria comunicar que nós já estamos em pleno... a iniciativa 'Abril FFLCH', que é uma iniciativa do
447 Danilo [Danilo Ferreira] do serviço de cultura e extensão, e que a gente assume como sendo...
448 mantivemos, evidentemente, porque ela é muito interessante, eu tinha anunciado na última Congregação
449 que estava aberta a inscrição, etc, e temos aí, se eu estou bem lembrado, 7 cursos, com 700 vagas. Vários
450 departamentos mobilizados, o que é muito legal, muito bom mesmo, e o tema ficou, de fato, direitos

ATA

451 humanos. Espera aí, esse é o nome do curso, o tema é mais geral: ‘Direitos Humanos, Diversidade e
452 Pertencimento’. E vão ser tratados temas como literatura, gênero e direitos humanos; línguas indígenas
453 na educação básica; práticas discursivas intolerantes: uma abordagem semiótica; cinema brasileiro e
454 direitos humanos; inclusão, permanência e pertencimento na USP; transgeneridade para além da
455 transfobia: ficção como ferramenta de resistência; poesia homoerótica masculina; mitologia das yabás
456 em verso e prosa. Eu estou lendo, porque acho que esses temas tem que ficar registrados em ATA, se
457 tiver dificuldade depois, me peçam, que eu passo para vocês. São temas muito relevantes, e eu fico
458 muito orgulhosos de ver esses temas serem tratados aqui no nosso ambiente. É isso. Obrigado.” *Com a*
459 *palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Obrigado, Wagner. Eu creio que talvez você se referia a
460 cursos de especialização, quando falou que não tínhamos, não é? Ok. Eu entendi assim. Agora vou
461 passar a palavra para a Comissão de Inclusão e Pertencimento, à Vice-Presidenta da Comissão,
462 Professora Cleide Rodrigues. **[Expediente da Comissão de Inclusão e Pertencimento]**. *Com a*
463 *palavra*, **Profa. Dra. Cleide Rodrigues**: “Boa tarde. Eu estou substituindo a Professora Heloísa
464 Buarque de Almeida. Uma das informações, é muito rápido, eu tenho 3 informações básicas aqui. A
465 primeira seria justamente da eleição, da CDDH [Comissão de Defesa dos Direitos Humanos], que você
466 já mencionou, logo de início. Então, foram eleitos na CDDH os professores Marília Moschkovich
467 [Profa. Dra. Marília Barbara Fernandes Garcia Moschkovich] e Álvaro Faleiros [Prof. Dr. Álvaro
468 Silveira Faleiros], respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da CDDH, a partir de março agora de
469 2025. E como o Adrian já mencionou, houve já, de imediato, um envolvimento muito grande da
470 Professora Marília, nessa semana conturbada que a gente teve já, não é? Bom, o segundo informe é que
471 a CIP [Comissão de Inclusão e Pertencimento] está em fase de aprovação final. [Comentário do
472 Professor Adrian Pablo Fanjul, fora da imagem, inaudível]. Aprovada? Então era essa informação que
473 eu ainda não tinha atualizado. Então, agora no Co de 18 de março. Então já temos aí, finalmente, a
474 institucionalização da nossa representação junto à PRIP. E em terceiro lugar, uma iniciativa da Pró-
475 Reitoria de Inclusão e Pertencimento, que estabeleceu um serviço novo chamado SUA, Sistema USP de
476 Acolhimento, Registro e Responsabilização para Situações de Assédio, Violência e Outras Violações
477 de Direitos Humanos. Ele está abrigado em um site, não sei se a gente pode colocar isso para informação.
478 É esse aqui: prip.usp/sua. Então ele vai funcionar de modo semelhante aos serviços de acolhimento que
479 o CDDH já realiza há muitos anos, antecipadamente à própria criação da PRIP. Existe essa atuação,
480 mas deve principalmente auxiliar as unidades sem esse tipo de serviço, sem esse tipo de comissão. Então
481 o SUA, a gente está entendendo, pelo que a Professora Heloísa me passou, que pode agilizar alguns
482 processos, como por exemplo, na fase de apuração preliminar, de sindicância, principalmente na
483 instituição, na unidade de origem da pessoa vitimada. E pode ajudar também na PRIP, em processos
484 administrativos. E o que ele teria de novidade, basicamente, é que ele vai incluir pessoas especializadas
485 no acolhimento, então vai ser interessante essa experiência também. Poderá auxiliar também na CDDH,
486 e em processos administrativos do tipo ‘violação de direitos humanos’, que não necessitam acontecer
487 dentro desta faculdade. Então, são essas 3 informações que eu gostaria de passar.” *Com a palavra*, **Prof.**
488 **Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Muito obrigado, Cleide. A propósito, dos relatórios de resolução de
489 conflitos, queria informar também que, embora seja algo que aconteceu em outra unidade, nos envolve
490 muito. No Instituto de Estudos Avançados, teve lugar, na sexta-feira, um evento muito importante a
491 respeito, coordenado pela Professora Elizabeth Harkot de La Taille, com participação do Professor
492 Ricardo da Cunha Lima, da Professora Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, da funcionária Teresa Cristina
493 Teles. Assim, digamos, era praticamente todos... não, não vou dizer todos, mas uma boa parte, eram
494 pessoas da faculdade, abrindo de novo o debate tão necessário sobre a necessidade de que a USP tenha
495 algum tipo de protocolo de resolução de conflitos, que não seja aquele estatuto horroroso dos anos 70.

ATA

496 Então queria... O nosso serviço de comunicação fez uma matéria, ou vai fazer, mas estamos quase
497 considerando como um evento nosso, apesar de que foi no Instituto de Estudos Avançados. Então,
498 parabéns também aos colegas pela... Eu tive o prazer de poder estar de tarde, não pude estar o dia todo,
499 mas enfim... Bom, Comissão de Cooperação Internacional não estão presentes as colegas hoje. E a
500 Adriana [Adriana Cybele Ferrari] da biblioteca? Ah, perdão. Imaculada vai dar o informe da biblioteca.
501 Obrigado.” **[Expediente da Biblioteca]:** *Com a palavra, Maria Imaculada da Conceição:* “Obrigada
502 pela palavra, Professor. Nós temos alguns pontos. Alguns para comunicar, que é: nós estamos passando
503 por problemas de climatização na biblioteca, e também por segurança do acervo, mas eu sei que são
504 situações que a Direção está... e nós, como também gestores da biblioteca, estamos acompanhando.
505 Sobre... Na página da biblioteca vocês agora vão encontrar, já está disponível lá, o ‘biblioteca em
506 números’. Isso é importante para os coordenadores de pós graduação, porque dá um sumário dos
507 números da biblioteca. Então, quem precisa, pode encontrar lá, ou outras pessoas que tem algum outro
508 tipo de necessidade, e de relatórios que precisem informar. Nós temos aqui acontecendo alguns eventos
509 na biblioteca, exposições, então a gente vai ter, na próxima semana, do dia 24 ao dia 28, uma pequena
510 exposição, que é sobre a presença alemã no Brasil, que faz parte de um evento maior, que é organizado
511 pelo Professor... eu não sei se a organização é dele, mas quem fez contato comigo e com a Adriana na
512 biblioteca, foi o Professor Mourivaldo [Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida]. Mas é uma
513 atividade do DLM [Departamento de Letras Modernas]. Bom, a gente também tem a outra exposição,
514 que é o: ‘Literatura Brasileira na Tela’, que é uma que a gente vai ter mais tempo. Ela começou na
515 semana dos calouros, e vai até o dia 23 de maio. Eu até... Depois eu vou deixar na mesa, pra quem quiser
516 pegar um marca-páginas, que é comemorativo da exposição. Deixa eu ver se tinha mais alguma coisa
517 aqui. Olha, a gente tem um projeto, que é o ‘Florestan Digital’. Eu só queria dar esse destaque, que nele
518 nós estamos digitalizando as teses retrospectivas, e também a produção dos professores da casa, o que,
519 assim, eu fiquei impressionada com os números do último ano, porque o crescimento de solicitações é
520 realmente significativo, o que seja, do trabalho de vocês. E esses pedidos vem do mundo todo. Ele não
521 vem só do Brasil, não vem só de São Paulo, que é o nosso núcleo aqui, mas ele vem de vários lugares,
522 de outros países. Então, é isso que eu tenho pra comunicar.” *Com a palavra, Prof. Dr. Adrian Pablo*
523 **Fanjul:** “Muito obrigado, Imaculada. Eu quero confirmar que o pregão para a compra dos compressores
524 de ar condicionado da biblioteca é dia 23. Ah, 23 não pode ser porque é domingo, então... Clóvis está
525 indicando algo. É amanhã [sexta-feira, dia 21]. Ok, perfeito. E, para que isso faça algum sentido, o que
526 significa o pregão? Pregão quer dizer que vai ser daqui a 1 ano? Não. O pregão do ar condicionado foi
527 dia 10 de março, e a compra já está sendo encaminhada. Inclusive, no CTA [Reunião do Conselho
528 Técnico Administrativo] teve um escalonamento decidido de que para que salas ia primeiro, enfim, a
529 biblioteca também. A compra de 50 ventiladores já está... já estão aqui os ventiladores, então a colocação
530 vai começar nos lugares em que estão quebrados, ou não estão funcionando, ou funcionam muito mal.
531 Esclareço que também decidimos, no CTA, que haja ventilador, independente de haver ar condicionado,
532 porque são necessárias as duas coisas. E hoje encomendamos mais 50 ventiladores. Então agora vou
533 passar... Mas ainda em relação à biblioteca, tivemos uma reunião com os funcionários da biblioteca,
534 com a representação sindical de funcionários da biblioteca, e uma das questões era sobre, precisamente,
535 a necessidade de um complemento desses compressores. Bom, eu informei à Fred [Frederico Tresoldi
536 Favoretto, Assistente Técnico Administrativo] e Alexandre [Alexandre Viotto, Serviço de
537 Contabilidade], para que vejam tecnicamente essa possibilidade, que de ser possível, seria muito boa, e
538 nós vamos respaldar. Então, agora sim, expediente da bancada dos funcionários, então, Felipe.”
539 **[Expediente da bancada dos funcionários]:** *Com a palavra, Felipe Costa Sunatis (Representante*
540 **dos Servidores Técnicos e Administrativos): “Oi. Boa tarde para todo mundo. Só justificando a**

ATA

541 ausência do João [João Carlos Borghi Nascimento Bruder] e da Patrícia [Patrícia Sayuri Tanabe
542 Galvão], que eles não puderam estar hoje porque eles estão em outras atividades. Eu vou começar...
543 sobre as questões nossas aqui, o pessoal do núcleo de artes afro-brasileiras procurou a gente, acredito
544 que eles devam até ter procurado os docentes também. De qualquer forma, eu vou colocar aqui a questão
545 como informe, porque eles estão bastante angustiados sobre a possibilidade de eles saírem do espaço
546 que eles ocupam hoje. Eles ocupam um espaço nos barracões ali perto da POLI, e a POLI, e nesse
547 processo que a USP está passando, de reformas, está querendo usar os barracões para colocar o
548 administrativo, para colocar núcleo deles, etc, e o pessoal do núcleo de artes afro-brasileiras está com
549 bastante receio de não ficar mais lá. Eles ocupam o espaço há muitos anos. Inclusive, eles que fizeram
550 benfeitoria, porque era um barracão abandonado ali, praticamente. Então a POLI quer que eles saiam
551 do espaço, para fazer reforma. Então está nesse impasse. E eles dizem que só vão sair dali com a POLI
552 se comprometendo a devolver o espaço, por esse tempo que eles ficarem fora, se tiver mesmo uma
553 reforma que precise sair, porque é possível ficar. Porque, por exemplo, no barracão que o sindicato
554 ocupa hoje, foram feitas reformas por partes. Então hora faz em uma parte, hora faz em outra. Mas
555 enfim, eles querem essas garantias porque eles não podem parar as atividades. Porque é um núcleo que
556 tem muitas atividades, de extensão, de pesquisa, e vem gente de fora. Eles têm um calendário, então
557 eles não podem parar. Então estou colocando aqui na Congregação, além de informe, a possibilidade de
558 uma manifestação da Congregação chancelando a importância desse núcleo, que é um núcleo... Enfim,
559 não vou nem entrar nos pormenores, porque eles têm uma carta, eu posso até enviar depois, da
560 importância deles, porque se eu for explicar, não vai expressar a importância deles, como eles mesmos
561 possam falar. Então eu coloco aqui, primeiro, essa questão. Se for possível, essa escrita de um
562 documento. Aí outra questão que eu quero colocar também: o informe que vem do Co, que também diz
563 respeito a uma pauta que a gente tem tocado há muitos anos, que é o BUSP [Bilhete de Ônibus da USP]
564 para os terceirizados. Acho que foi uma luta muito grande que a gente teve durante muito tempo - essa
565 Congregação também apoiou - de estender o benefício do BUSP para os terceirizados. Finalmente isso
566 foi colocado, e acredito que agora vai. O próprio Reitor falou, então isso expressava - e vou até usar
567 uma palavra pesada - que era um apartheid, mas era mesmo, porque a gente pega o ônibus, não vê os
568 trabalhadores terceirizados lá dentro. Algum problema tinha. E o grande problema é que eles tinham
569 que pagar, enquanto a comunidade não. Então isso, na nossa concepção, é uma vitória muito grande, e
570 tem que deixar registrada. E aí, estendendo isso, porque é claro que é um pequeno ganho que a gente
571 tem, mas tem uma outra questão, que é a questão dos trabalhadores básicos e operacionais. Então, eu
572 estava na reunião do Conselho Gestor do Campus hoje, e muitas coisas que precisam ser feitas, inclusive
573 a segurança de adequação às regras de bombeiro, etc, não conseguem ser feitas, e não conseguem ser
574 colocadas à frente, por falta de funcionários. Porque a USP não contrata básicos, sobretudo do
575 operacional, há muitos anos. E isso causa um problema que as coisas não conseguem andar. Um dos
576 argumentos da USP é contratação de terceirizadas, que isso resolve. Só que eu vou até falar aqui com o
577 pessoal, que os funcionários que cuidam dessa parte... O que acontece é que a gente, a gente não, né, a
578 faculdade, contrata terceirizada, a USP contrata terceirizada, as empresas vêm e não fazem o trabalho
579 do jeito que é o correto fazer, acaba que os próprios funcionários que são do operacional, que já estão
580 há muito tempo, muitos envelhecidos, com problemas de saúde, tem que fazer o mesmo trabalho que a
581 empresa não fez direito. Então, isso acontece na USP a todo tempo. Na prefeitura acontece. Os
582 funcionários adoecem por conta disso. Então você não contrata os funcionários, porque contrata
583 terceirizada, e no fim eles tem que fazer. No banheiro da administração, quem utiliza eles lá, vê que
584 antes tinha um banheiro, foi feita uma reforma pelas terceirizadas, e o banheiro está pior do que estava
585 antes. E aí acaba que os próprios funcionários daqui tem que voltar. Porque as terceirizadas tem uma

ATA

586 forma que beneficia o lucro delas ao invés do trabalho que a gente conhece, com menos funcionários.
587 Não é uma culpa dos funcionários, obviamente, que são contratados. Então isso é uma coisa. Aí, no
588 Conselho Gestor, a Professora Raquel Rolnik disse que os prefeitos dos *campus* estão conversando para
589 reivindicar que sejam contratados funcionários, de equipes de funcionários básicos. E também coloco
590 como uma tarefa que, acho que todo mundo concorda com esse problema de falta de funcionário, de os
591 professores encamparem essa defesa de contratação de funcionários para essas questões, para, inclusive,
592 a segurança das pessoas. Porque a gente não consegue nem ter uma CIPA qualificada por falta de
593 funcionários, de sobrecarga que a gente tem. E aí, para finalizar, tem uma questão que também tem
594 ligação com isso, com sobrecarga de trabalho que a CIPA, que é a Comissão Interna de Prevenção de
595 Acidentes, a partir de maio vai ter... um dos riscos que vai ser colocado é o risco psicossocial, que trata
596 agora de questões mais materiais, vamos dizer assim, mais concretas de riscos. Agora ela vai tratar de
597 riscos psicossociais em relação à saúde mental mesmo dos funcionários, né. E isso faz com que a gente
598 coloque vários debates. Um deles é esse que está sendo feito, de comissões para tratar, mas antes de a
599 gente remediar os problemas, a gente precisa pensar na prevenção deles. E eu acho que uma das coisas
600 piores que tem aqui na universidade nesse momento é essa lógica de produtivismo, tanto para os
601 professores quanto para os estudantes, o que faz com que todo mundo tenha sobrecarga mental, e do
602 nosso ponto de vista funcional, essa lógica traz uma questão de: a gente trabalha como uma empresa
603 privada, então coloca uma lógica de produtivismo, de que a gente precisa tipo... como se a universidade,
604 a função dela, fosse colocar lucros na planilha ali. E isso faz com que nós, funcionários, temos também
605 uma sobrecarga de trabalho e mental muito grande, porque uma coisa vai levando à outra. Então, acho
606 que é muito importante essas comissões, esses debates, mas tem uma coisa que antecede, que é a gente
607 tomar para ter uma postura mais ativa de ser contra mesmo essa lógica que a reitoria vem colocando, de
608 empresa privada, aqui na universidade, que eu acho que afeta todo mundo, não sem quem não tiver
609 algum problema de sobrecarga, de saúde mental, é um privilegiado, porque está todo mundo desse jeito.
610 Por fim, o Clóvis me pediu para dar um informe que, no dia 27 agora vai ter uma atividade, a partir da
611 1 hora da tarde, não é, Clóvis? Lá no Salão Nobre, que vai falar dessas questões, porque é um projeto
612 que teve, que foi pedido pelo Clóvis, o Fred, se eu não me engano, que a Congregação aprovou, que
613 teve um grupo de pesquisa, com professores e estudantes tratando dessas questões da unidade.
614 Conversou com um monte de gente, fez vários grupos, e agora eles vão apresentar o resultado. Então a
615 gente... o informe é que está todo mundo convidado para participar, às 13h, não é, Clóvis? É isso.” *Com*
616 *a palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Muito obrigado, Felipe. A respeito da manifestação da
617 Congregação sobre o núcleo, eu acrescento na pauta, como item 1.3, aí vemos como fazemos, porque
618 provavelmente precisamos consultar a coordenadora do núcleo, a Professora Rose Satiko [Profa. Dra.
619 Rose Satiko Gitirana Hikiji], para ver que palavras usar, mas depois vemos. Sobre a questão da
620 contratação de básicos, para ilustrar aos colegas que conhecem um pouco menos a carreira dos
621 funcionários, tem 3 níveis verticais, são: básico... não, perdão, tem 3 classes, 3 categorias, não sei como
622 chamar: básico, técnico e superior, e houve uma decisão quando começou a reposição funcional, ou essa
623 reposição funcional - meio que por conta-gotas que estamos recebendo – que não houvesse mais funções
624 básicas. Bom, eu realmente já achava meio estranho, mas depois de ter assumido o cargo, depois destes
625 6 meses, apenas 6 meses, você percebe que precisa desconhecer muito o funcionamento real de uma
626 unidade para pensar que pode, que as funções básicas, podem ser terceirizadas. Por exemplo: a zeladoria.
627 Vocês imaginam a zeladoria terceirizada? Terceirizada quer dizer que, de um dia para o outro, o
628 funcionário não está mais, pode ser substituído. As empresas terceirizadas aqui substituem por qualquer
629 coisa. Um funcionário, sei lá, se queixa de alguma coisa, e é substituído e enviado para outro lugar.
630 Então, nas zeladorias, tanto da faculdade quanto de outras, temos precisamente um pessoal envelhecido,

ATA

631 e isso não fala mal de ninguém, todos envelhecemos, não é? Eu, pelo menos, não faço as minhas tarefas
632 igual quando eu tinha 45 anos. Então, imagino que, mais ainda, uma pessoa que faz trabalhos físicos,
633 não é? O pessoal da zeladoria, o pessoal da manutenção, tem que conhecer profundamente o lugar onde
634 está, e as atividades que nele se desenvolvem. Tem que entendê-las. Tem vários diretores que estão
635 bastante preocupados com isso. Entendo que essa reunião, da qual Wagner falou, tem a ver com essa
636 preocupação dos prefeitos também, porque realmente parece uma coisa pensada em um espaço
637 imaterial, alheio à realidade da instituição e das práticas efetivas. E um modo no qual estamos tentando
638 contribuir é que, bom, quando... vocês sabem que já tem pré-candidaturas para a reitoria. Eles vêm,
639 falam com a gente, vem levantar opiniões, e a todos eu digo a mesma coisa: “Gente, aquilo de que não
640 haja básico... primeiro que a universidade, na minha opinião, está à beira de um colapso funcional,
641 porque falta funcionário em toda parte. Da mesma maneira que houve um colapso docente – que houve
642 – pode haver um colapso funcional. E segundo que essa questão de “não contratamos básicos”, eu me
643 lembro que, aquilo que atribuem à Maria Antonieta, não sei se realmente ela disse isso de: “Não tem
644 pão. Que comam brioques!” Mas realmente parece algo assim, pensado em algum lugar que não é este.
645 E que tem que ser pensado de outra maneira. Agora passo a palavra...” *Com a palavra, **Felipe Costa***
646 **Sunatis**: “Só um minuto. Você falou que houve [colapso] de professores, eu acho que há um colapso
647 funcional.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Pode ser. E que talvez está sendo meio
648 que coberto, como era o de professores, só que de funcionários é mais aparentemente dissimulável,
649 porque não tem uma turma esperando. Mas, com muitas mãos de funcionários, e de professores, e de
650 alunos, e de estagiários, isso chega uma hora que não dá, enfim, que não tem continuidade. Bom, então,
651 dos colegas funcionários, tem mais alguém? Não? Então da bancada estudantil? Sim? Seu nome? Felipe.
652 Sim, Ciências Sociais, não é? Ok. **[Expediente da bancada dos discentes]**: *Com a palavra, **Felipe***
653 **Gomes de Almeida**: “Bem, gente, boa tarde. Minha voz está um pouquinho ruim, mas, acho que está
654 dando bem pra ouvir. Me apresentando, porque hoje começa o novo mandato dos nossos 10
655 representantes discentes. Eu sou um deles aqui na Congregação. Queria me apresentar. Sou o Felipe,
656 sou das Ciências Sociais e, a despeito de eu ter proximidade mais com o pessoal das ciências sociais,
657 dos nossos 3 programas de pós-graduação, eu quero me abrir a todo mundo. Até porque, na
658 Congregação, a gente representa a FFLCH, não nossos cursos. Obviamente a gente tem as proximidades,
659 mas acho importante que a gente tenha essa consciência, que a gente representa a nossa faculdade como
660 um todo, e manter ela unida, porque unidos pleiteamos mais coisas, conseguimos, mais fortes, as nossas
661 pautas. E comentar brevemente também sobre o Plano Diretor. Eu fui representante discente no Plano.
662 Foi uma experiência fantástica. Foi um momento de participação de estudantes, de funcionários, de
663 professores, muito legal, que deu um tom bem propositivo pro Plano, um tom bem progressista, na
664 questão de transição energética, na questão de estruturação melhor da prefeitura. Porque hoje, eu acho
665 que a prefeitura não é um órgão tão bem estruturado para lidar com todas as demandas que ela tem. Mas
666 agora tem um norte para começar essa estruturação da prefeitura. Questão de reciclagem, questão de
667 transporte público também, a despeito de muitos problemas, não sei se vocês viram, mas ontem a Rede
668 Globo estava aqui no Butantã reclamando, mostrando a situação dos circulares, que é um grande
669 problema histórico da nossa universidade. E acho que a gente é muito impactado aqui, principalmente
670 os estudantes do matutino da Letras e do noturno, por serem os horários de pico mais críticos os
671 circulares, então é uma questão que eu acho que agora começa a ser mais bem trabalhada pela prefeitura,
672 a despeito do problema gigantesco que ainda está posto, mas ressalta uma vitória também que acho que
673 nesse processo do Plano Diretor foi muito interessante, que é a da nova linha 8086, que eu não tenho
674 certeza do dado, mas faz mais de 10 anos que não havia uma nova linha de ônibus que entrasse para o
675 campus, e agora a gente tem uma ligação direta ao bairro do Jaguaré, que antes não tinha, e isso é um

ATA

676 dos grandes frutos que já chegaram do Plano Diretor, antes mesmo da sua implementação, dos diálogos
677 que a prefeitura, os discentes, vieram tendo com o SPTrans e com todas as demandas que a gente tem.
678 Também sobre o Plano, tem uma coisa muito interessante que é: todas as unidades do campus terão que
679 fazer um Plano Diretor das unidades, então acho que vai ser algo bem importante para a nossa faculdade,
680 para unir mais nossos prédios, ter melhores resoluções sobre climatização, uso das salas, enfim,
681 melhoria dos espaços. Então em breve teremos que fazer um Plano Diretor participativo aqui. E eu acho
682 muito importante que esse modelo que houve no campus seja replicado aqui, porque assim a gente
683 consegue contemplar todas as demandas, de todas as classes. E eu sinto que, por exemplo, os
684 funcionários tem muitas demandas. São lugares de trabalhos que às vezes são meio hostis também. Acho
685 que a gente tem que ter essa preocupação. Os discentes também, às vezes, às vezes não, [sempre] tem
686 salas super lotadas aqui na Letras, por exemplo, acho que é o caso mais clássico. Viralizou muito na
687 internet o caso de uma aluna que estava do lado de fora da sala, porque ela não podia entrar, porque já
688 tinha muita gente dentro da sala. Enfim, acho que vai ser muito importante, junto com esse processo de
689 reforma que, inclusive, acho muito importante a gente ter em mente que o espaço verde está em uma
690 questão de reduzir o tamanho dele, e tem uma luta muito grande, pelos estudantes, para que isso não
691 aconteça, mas, enfim, pautando tudo isso. E é isso. Basicamente, queria me dispor à comunidade
692 discente, docente, estou à disposição para quaisquer dúvidas. Muito obrigado.” *Com a palavra, Prof.*
693 **Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Tudo bem. Obrigado, Felipe. Enquanto outros estudantes se manifestam,
694 queria que aqueles colegas professores que quiserem falar no expediente, se inscrevam. Dos estudantes,
695 temos os colegas Antônio e Pedro. Eu comento para os colegas que esses representantes discentes são
696 novos na Congregação, então estão também se apresentando. Já inscrevemos o Professor Pablo
697 Gasparini e o Professor Eduardo Brandão. Tudo bem, pode começar. *Com a palavra, Antônio de*
698 **Oliveira Sanches**: “Boa tarde. Meu nome é Antônio. Eu sou o novo representante discente da
699 Congregação. Eu estou no segundo ano da graduação em Ciências Sociais. Bom, eu resolvi utilizar esse
700 espaço de fala justamente para apresentar algumas das demandas dos estudantes, não só do meu curso
701 de Ciências Sociais, como principalmente também da Filosofia e da Letras. Eu venho aqui basicamente
702 para pedir publicamente à Diretoria, o cronograma das reformas e da construção do novo bloco didático,
703 visto que as nossas entidades estudantis, seja o CAF [Centro Acadêmico da Filosofia], da filosofia, seja
704 o CEUPES [Centro Universitário de Pesquisa e Estudos Sociais], do qual eu faço parte, encaminhamos
705 ofícios e e-mails, sejam para a SEF [Superintendência do Espaço Físico] ou para a Diretoria e foi
706 negado. Então eu venho aqui pedir novamente. Eu acredito que a divulgação desse cronograma seria
707 muito benéfica, não só para os estudantes, seja de Letras, de Filosofia, de Ciências Sociais, ou dos outros
708 cursos da FFLCH, como também pra gente poder se programar e desenvolver os nossos projetos
709 culturais no Espaço Verde, os projetos de formação, seja acadêmica, seja política, mas também seria
710 muito benéfico para os professores. Porque a gente sabe que essa reforma e essa construção do novo
711 bloco didático vai influenciar e vai alterar muitas salas, não alterar diretamente, mas vai influenciar em
712 muitas das disciplinas que serão ministradas durante os dois próximos semestres principalmente, então
713 acho que isso também é de interesse dos professores, pra gente poder se organizar melhor, sejam os
714 alunos, sejam os professores. Eu acho que também os próprios funcionários, sejam os funcionários dos
715 prédios, sejam os funcionários das lanchonetes, por exemplo, que correm risco de perder boa parte de
716 sua renda, então acho que seria bom para todos nós podermos nos programar melhor. Eu acho que isso
717 demonstra como todos nós, os mais afetados, precisamos ter mais contato com a diretoria. Eu digo isso
718 porque acho que a gente precisa estabelecer um canal de comunicação forte, eu acho que a gente acredita
719 que um canal de comunicação sólido pode se desenrolar entre a comunidade e a Diretoria da FFLCH.
720 Nós, enquanto CEUPES, achamos muito ruim sermos os últimos a saber, de como será o cronograma

ATA

721 das reformas. Eu acho que a gente tinha o direito de poder entender também. Eu reitero aqui que a nossa
722 posição enquanto a entidade Centro Acadêmico de Ciências Sociais é contra a redução de mais de 50%
723 do nosso espaço estudantil em área interna. A gente até conversou, sabe que teremos uma área externa
724 mas, enfim, somos contra. A gente acha que essa planta precisaria ser revista, e existem todas as
725 dificuldades, mas também acreditamos que toda a comunidade da FFLCH deveria ter sido chamada para
726 debater sobre esse novo projeto, porque eu acho que, novamente, sejam os professores, os alunos, os
727 funcionários, todos nós seremos afetados de alguma forma por esse projeto. E, por fim, eu só espero
728 sair dessa Congregação com a apresentação desse cronograma, dessas reformas, e construção desse
729 novo bloco didático, porque eu acho que essa é uma Diretoria que elegeu com a premissa de que teremos
730 mais comunicação. Então acho que a gente acredita que isso é possível também. É só isso. Muito
731 obrigado.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Ok. Bom, eu vou passar... está inscrito o
732 Antônio, depois o Pedro, então comentamos acerca do prédio, retomando algumas coisas anunciadas,
733 mas tudo bem. Pedro, por favor.” *Com a palavra, **Pedro Antônio Ambrósio Chiquitti (Representante***
734 **Discente de Graduação**): “Boa tarde, gente. Com licença. Peço desculpas já pela minha voz um pouco
735 prejudicada por essa crise climática que a gente vive, mas primeiro eu queria me apresentar. Meu nome
736 é Pedro, eu sou estudante de História, do 4º ano, também iniciando aí o mandato como representante
737 discente. Eu queria até comentar algumas coisas que já foram comentadas aqui por outros representantes
738 discentes, também pelo representante dos funcionários. Eu queria só ressaltar o tema do Núcleo de Artes
739 Afro-Brasileiras. Tem diversas pessoas aqui da comunidade, da faculdade, que fazem parte desse
740 núcleo, inclusive com atividades discentes relacionadas à trabalhos de disciplinas, à estudos, com a
741 extensão que existe lá. E a gente enxerga esse movimento da POLI como bem autoritário. O núcleo está
742 ali já faz uns bons anos, e com certeza a produção de cultura, de conhecimento na universidade vai ser
743 prejudicada, caso eles, de fato, percam esse espaço. Tem atividades que são fundamentais, não sei se
744 vocês sabem. Tem aulas de capoeira pra comunidade aqui do Butantã, pra crianças. Enfim, diversas
745 atividades lá que não só tem a participação aqui da comunidade da universidade, mas também da própria
746 região. E um outro tema também que eu queria colocar rapidamente, como via de informe, também a
747 pedido do Coletivo Xica Manicongo, o coletivo trans aqui da nossa universidade, é que existe uma
748 movimentação também no COIP [Conselho de Inclusão e Pertencimento], de um projeto elaborado pelo
749 coletivo, de implementação das cotas trans aqui na universidade. A Congregação aqui, já no último ano
750 aprovou uma moção de apoio às cotas trans, por isso que eu trago isso aqui novamente. E esse projeto
751 tem um planejamento aí já com pareceria com alguns docentes, com representantes dos funcionários do
752 COIP para que esse projeto seja apresentado e colocado em pauta, apesar de uma certa resistência da
753 própria direção alí do COIP. E esse projeto... estamos na batalha para coletar as assinaturas necessárias
754 para colocar ele em pauta. Se eu não me engano, os docentes da FFLCH que hoje estão no COIP já
755 assinaram. Preciso confirmar isso depois. Mas já estamos na batalha para pressionar que docentes,
756 representantes de outros institutos, também assinem esse documento, para que a proposta do Coletivo
757 Xica Manicongo entre em pauta. Existe já um debate, dentro do COIP, prévio a isso, sobre a ideia de
758 implementação de cotas trans, mas que o movimento estudantil como um todo, mas também o Coletivo
759 Xica Manicongo, entende que não está sendo feito de uma forma muito democrática, sem consultar os
760 próprios discentes trans organizados da nossa universidade. Mas no geral é isso. Acho que não vou
761 repetir outros temas que já foram colocados, que eu acho importante, mas estou também à disposição
762 nessa nossa nova composição de representantes discentes, para dialogar, funcionários, com os docentes,
763 para a gente ter uma Congregação cada vez mais conectada com a base da nossa unidade. Muito
764 obrigado, gente. Uma boa tarde.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Silvia,
765 representante discente que se inscreveu. *Com a palavra, **Silvia Naomi Asato (representante Discente***

ATA

766 **de Graduação):** “Oi. Boa tarde, gente. Meu nome é Naomi, também estou como representante das
767 ciências sociais, mas também dentro da Congregação, enquanto FFLCH. Também estou me
768 apresentando, porque entrei nesse mandato junto com os outros representantes discentes. Acho que um
769 informe para colocar, que vem muito do debate feito entre estudantes, e mães também, que é em relação
770 a esse próprio projeto do SUA [Sistema USP de Acolhimento] que foi apresentado, que para as
771 estudantes a gente sente que não teve uma participação realmente dentro desse processo, de elaboração
772 do projeto, de elaboração dessa legislação que está sendo feita. Então, algumas das críticas que estão
773 sendo feitas, por exemplo, é de colocar medida cautelar, ao invés de medida protetiva, porque medida
774 cautelar você coloca em processos administrativos e a medida protetiva é específica, porque vem da Lei
775 Maria da Penha. Então, por exemplo, alguns dos casos que aconteceram aqui na USP, de violência
776 sexual, o argumento colocado por um dos órgãos, que uma das estudantes vítimas colocou, é que o caso
777 dela, por ter sido no CRUSP [Conjunto Residencial da USP], e ela era estudante da Letras, ela não se
778 enquadraria como um estupro porque era um caso que aconteceu na moradia estudantil. Então, por isso,
779 é tão importante reconhecer, dentro dessa legislação, a medida protetiva, porque é de casos também...
780 levando em consideração a violência doméstica. Então, o CRUSP também é uma moradia, não é? Além
781 disso, também foi feita crítica em relação a não ter um espaço físico que seja um centro de referência
782 para vítimas de violência de gênero porque, apesar da central SUA ter um espaço físico, ele não vai
783 chegar a ser um centro para vítimas de violência. E, para além disso, ele só vai ficar restrito aqui ao
784 Butantã. E aí, de modo geral, é um pouco isso, dessa necessidade da gente realmente ter mais
785 participação estudantil nesse processo, porque ele vai impactar muitas pessoas, e colocar que aqui, no
786 caso da FFLCH, tem muitos agressores que foram expulsos do CRUSP, da moradia, mas que continuam
787 matriculados nos nossos cursos da FFLCH. Alguns deles foram, por exemplo, da História, da própria
788 Letras. Acho que é basicamente isso. E também, isso está um pouco relacionado com a questão dos
789 espaços estudantis que a gente tem enfrentado aqui na FFLCH, seja com o espaço verde, seja com a
790 infraestrutura do vão, e que também dialogam com esse outro informe que foi colocado, em relação ao
791 núcleo afro, porque... enfim. Aí também colocando como um dos outros movimentos que está fazendo
792 isso, que eu também participo, que a gente fez a ocupação com o nome na Sala Lilás Janaína Bezerra
793 Vive, que fica nos mesmos barracões, do ladinho, que era o do Núcleo Afro. E, de novo, a gente viu
794 uma forma muito truculenta de você lidar com isso. A primeira coisa que a Diretoria da POLI, e a
795 própria Reitoria fizeram para desocupar esse lugar que era para acolhimento, para vítimas de violência
796 de gênero, que as estudantes fizeram no final do ano passado, a primeira coisa foi tirar a faixa, que era
797 o nome da Janaína Bezerra, que foi uma estudante da Universidade Federal do Piauí que foi assassinada
798 por feminicídio. Então eu acho que isso mostra um pouco da postura da nossa Universidade, dos seus
799 órgãos, para quando tem esses casos de violência. Então acho que, enfim, tem esse informe também,
800 que dialoga um pouco com o do Núcleo Afro, por serem do mesmo espaço. E acho que é isso.” *Com a*
801 *palavra, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:* “Obrigado. Bom, gente, antes de passar a palavra ao Paulo e
802 ao Eduardo, que estão inscritos, eu queria retomar a questão da construção do novo prédio didático da
803 FFLCH, de toda a FFLCH. Não é uma prolongação do prédio do meio, apesar de que, fisicamente, ele
804 se conecte mais diretamente com o prédio do meio. Enfim, primeiro quero fazer um histórico que já fiz
805 outras vezes na Congregação, mas entendo que há membros novos que tem direito a escutar esse
806 histórico. Desculpem, os que já conhecem. A primeira vez que a determinação de que, nesse espaço,
807 seria construído um prédio, data de 2005. Plano Diretor da Faculdade em 2005. Ele foi paralisado por
808 problemas, em parte, internos, e em parte também depois pela crise financeira, da crise de financiamento
809 da Universidade. Em 2022, quando do retorno presencial, encontramos que havia sérios problemas para
810 garantir um retorno seguro, com o grau de aglomeração que costumavam ter nossas salas de aula. Esse

ATA

811 problema se apresentava de um modo muito mais grave nos prédios de Filosofia, Ciências Sociais e de
812 Letras, que são prédios com menos ventilação, pela própria estrutura, pela própria conformação do
813 prédio. Especificamente, os cursos de Ciências Sociais e de Letras tiveram um retorno, em 2022, em
814 que faltavam salas. Por que faltavam salas? Determinamos, entre os chefes de departamento de Letras,
815 e depois se somaram a isso os chefes de departamento do prédio do meio, e sobretudo os representantes
816 dos cursos, na Comissão de Graduação. Por exemplo, eu lembro que eu falava muito com o Professor
817 Jean Tible [Prof. Dr. Jean François Germain Tible], que naquele tempo representava o curso de Ciências
818 Sociais. Nós ficamos de acordo em chamar o Serviço de Segurança do Trabalho, para que fizessem um
819 laudo sobre o distanciamento necessário nas nossas salas. Esse laudo mostrou que as nossas salas tinham
820 que ter menos capacidade do que a que estávamos utilizando. Tanto é assim, que houve uma retirada de
821 cadeiras. Foi uma situação que não foi fácil. Foi de luta. Porque, naquele momento, a Comissão da
822 Reitoria, que organizava o retorno presencial, declarou que simplesmente não havia nenhuma
823 necessidade de distanciamento. E não houve nenhuma preparação, nenhum trabalho de preparo prévio,
824 nem de acompanhamento, e às unidades, saber que necessidades estruturais tinham. Mesmo desde coisas
825 bobas, por exemplo, se as janelas estão funcionando ou não. Não precisava fazer um prédio novo
826 naquele momento, mas pelo menos ver como ajudar as unidades a que tivessem janela funcionando.
827 Enfim, isso significou muitas reuniões. Eu lembro que os chefes de Departamento de Letras, que naquele
828 momento eram a Professora Adma Fadul Muhana, o Professor Waldir Bevidas, eu, pelo DLM, e...
829 quem estava na Linguística... perdão... o Professor Antônio José Bezerra de Menezes Jr, do DLO. Nos
830 reunimos e simplesmente decidimos que nós íamos seguir as recomendações da CERT [Comissão
831 Especial de Regimes de Trabalho]. Tiramos as cadeiras que fosse necessário tirar, para que houvesse
832 um retorno seguro. O retorno foi decidido por plenárias dos cursos. E, nesse momento, como faltavam
833 salas, precisamos usá-las em outras unidades. Houve uma luta por isso. Eu era representante da
834 Congregação no Co. Várias vezes no Co demandei que a reitoria atendesse as unidades dos cursos
835 noturnos que precisavam de salas em outras unidades, que não havia aula para um retorno seguro. Houve
836 manifestações de alunos na porta da reitoria, acompanhadas por alguns de nós professores. Dessas
837 manifestações, em uma delas, a professora Vanessa [Profa. Dra. Vanessa Martins do Monte], que está
838 aqui, resgatou o Plano Diretor de 2005, e a gente chegou para o Chefe de Gabinete. Isso trouxe uma
839 visita aqui do Superintendente do Espaço Físico, acompanhado pela Vice-Reitora, que estava recém-
840 empossada, a Professora Arminda [Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda], e a decisão foi
841 trazer de novo o plano da construção daquele prédio. Só que ele tinha que ser modificado do que tinha
842 se pensado naquele tempo, que eram espaços de pesquisa, a um espaço principalmente didático. O plano,
843 essa planta, foi levada à Congregação, em uma das últimas reuniões de 2022, e na Congregação sempre
844 teve representação estudantil. A Congregação aprovou o plano naquele momento, o Professor Paulo
845 Martins era o Diretor, e o aprovou com essas características: salas de aula maiores. Eu digo porque isso
846 também hoje estranha alguns colegas docentes. ‘Ah, porque se precisamos de salas de pesquisa...’ Tudo
847 bem. Naquele momento foi aprovado dessa maneira. Entrou na fila do que se chama Superintendência
848 do Espaço Físico, porque as grandes obras nesta Universidade são feitas pela Universidade. Nenhuma
849 Faculdade teria orçamento jamais para fazer uma obra desse tipo. Então entrou na fila, que é uma fila
850 longa, e somente no final de 2024 que foi convocada a licitação, e que nós tivemos que nomear
851 responsáveis pela licitação. Naquele momento... primeiro que foi levada à Congregação essa planta.
852 Segundo: também naquele momento recebemos, e aí eu já era diretor, recebemos representantes dos
853 centros acadêmicos do prédio do meio, preocupados com a questão do espaço estudantil. Teve duas
854 reuniões na sala da Direção, uma estava a Professora Silvana [Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento,
855 Vice-Diretora FFLCH] também, outra estava somente eu, e em ambas nos comprometemos que íamos

ATA

856 defender, e que íamos garantir que houvesse, para os estudantes, um espaço pelo menos da mesma
857 metragem que tem hoje, e também que houvesse o mesmo grau de autonomia que hoje tem. Grau de
858 autonomia quer dizer que os estudantes, quando precisam abrir o espaço, mesmo sendo domingo,
859 sábado, sei lá, a gente garante que os zeladores abrem. Havia muita preocupação porque aparecia uma
860 grade na planta. Explicamos que na planta poderia haver qualquer coisa desse tipo, mas que a gente ia
861 garantir a abertura. Nos comprometemos. Eu falei na reunião: Querem que façamos uma ata? Até agora
862 eu não recebi essa ata. Na sessão da Congregação de 12 de dezembro do ano passado, havia novos
863 representantes discentes. Voltou o mesmo assunto, e voltei a me comprometer. Está gravado, gente. E
864 me comprometo agora de novo. Os espaços, digamos... será respeitado que os estudantes tenham espaço
865 próprio, e que ele seja manejado com o grau de autonomia que tem hoje. Digo o grau de autonomia que
866 tem hoje, porque estamos em um espaço público, entendeu? Não é que uma parte foi alugada pelos
867 estudantes. Então, o compromisso está feito de novo, mas além disso, tem uma Comissão de
868 Infraestrutura que este ano ainda não se reuniu, porque estamos esperando o resultado do último edital
869 destes de equipamentos, neste caso da Comissão de Graduação. Mas também dissemos naquele
870 momento, e reitero isso, que apesar de os estudantes terem representantes na Comissão de Infraestrutura,
871 os Centros Acadêmicos do Prédio do Meio serão convidados para, no momento em que discutamos a
872 reformulação, ou a distribuição dos espaços nessa planta. Aqui, um dos estudantes dizia que não tem
873 porque serem os últimos a saber do cronograma de obras. Nós não sabemos. Eu não sei o cronograma
874 de obras. Ninguém sabe. Por quê? Porque ainda não está determinada a empresa. Quando estiver
875 determinada, saberemos o cronograma. E não se preocupem, que está todo mundo querendo saber isso,
876 entre outras coisas, por causa das aulas. Porque também vai significar... não vai significar apenas um
877 deslocamento temporário do Centro Acadêmico, vai significar um deslocamento temporário das aulas
878 do prédio do meio, e talvez de algumas do prédio de Letras. Então vai ser uma coisa muito grande, e
879 vocês vão ter sempre... estou me comprometendo pela quarta vez, e gravado pela quarta vez, vão ter
880 sempre o direito a participar de todas e cada uma dessas discussões. Enfim... Também tem
881 questionamento... não pensem que somente dos estudantes, tem por parte de docentes já, funcionários,
882 e de docentes inclusive... de chefes de departamento do prédio do meio, que estivemos conversando
883 outro dia, sobre a distribuição do espaço. Em que medida isso pode ser modificado? Olha, a planta, se
884 a gente pedir agora à SEF uma modificação da planta, então tudo volta pra trás, e estamos de novo não
885 sei se em 2005, mas pelo menos em 2022. Isso vai atrasar muito. Quando já está sendo licitado. Então,
886 não. Mas o que podemos fazer é, depois a gente pode reorganizar bastante coisa dentro disso. Pode
887 haver alguma reorganização das entradas, isso o Eduardo Brandão estava vendo outro dia com a gente,
888 e também, inclusive, a divisão interna dos espaços pode ser diferente. Então, bom, estão convidados a
889 todas as discussões da Comissão de Infraestrutura sobre esse assunto. E, por favor, agora eu vou pedir
890 que façamos uma ata, e uma reunião com os Centros para que isso fique firmado para... digamos que
891 não tenha... eu sei que vai voltar o ano que vem, com a próxima representação estudantil. Não tem
892 problema. A gente assina de novo. Mas pelo menos agora vai estar um pouco mais tranquilo.” *Com a*
893 *palavra, **Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento:*** “Antônio e Silvia, eu também peço um pouco de
894 paciência de vocês. Eu acho que tem uma ansiedade também de resolver. A gente também está
895 preocupado, mas é que há morosidade do sistema público em relação à licitação, à contratação da
896 empresa. Depois que contratar a empresa, que a gente não sabe qual vai ser ainda, aí a empresa tem um
897 prazo para apresentar o calendário para a SEF, aí a SEF avalia se o calendário está adequado, e quando
898 ela achar que o calendário está adequado, vem pra gente. Então, não tem calendário escondido, que a
899 gente não quer divulgar pra vocês. E, além disso, há sempre o diálogo com vocês. Vocês podem a
900 qualquer momento chegar lá na Direção da FFLCH e falar com a gente. As portas estão abertas, sempre

ATA

901 estiveram abertas. Então acho importante a gente fazer uma nova reunião. Fazer a reunião também com
902 a Comissão de Qualidade de Vida. O Eduardo [Prof. Dr. Eduardo Natalino dos Santos] está aqui como
903 representante da Comissão também. A gente faz uma ata. Mas a gente não tem nenhuma notícia nova
904 em relação ao ano passado ainda. Estamos aguardando da Superintendência. E em relação, Silvia, ao
905 que você falou da Casa Lilás, a minha sugestão é que o movimento da Casa Lilás possa fazer uma
906 reunião com a Rede Não Cala!, com as professoras da Rede Não Cala!, que ali, as professoras da rede
907 são especialistas no tema de violência sexual há muito tempo, e nasceu por conta dos casos de estupro.
908 Enfim, Ana Flávia de Oliveira, da Medicina, Heloísa Buarque de Almeida, eu também estou nessa rede.
909 Já tem uma experiência muito grande nessa área. E tem controvérsias em relação a como fazer um centro
910 de referência, de que forma, se precisa falar que é um centro, porque também, se você diz que aquele
911 centro está ali, às vezes o agressor volta. Então assim, se a menina sofreu a agressão sexual, não
912 necessariamente se precisa saber onde ela está, porque senão o agressor vai lá, e agride de novo. Então
913 tem uma série de coisas importantes para pensar na Casa Lilás que eu sugiro que a gente possa fazer
914 uma... que a rede, e vocês, e o movimento Casa Lilás faça uma reunião, uma conversa, com a Beth
915 Franco [Profa. Dra. Elizabete Franco Cruz], da EACH [Escola de Artes, Ciências e Humanidades da
916 Universidade de São Paulo – USP Leste], que montou o projeto do centro de referência. Acho que era
917 importante falar com essas profissionais, com essas pessoas que são especialistas, e atendem casos de
918 vítimas de violência. Então é isso.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Obrigado. De
919 qualquer modo, apesar de que estamos sempre abertos, e que recebemos a todos os estudantes que nos
920 solicitam, eu gostaria que realmente marquemos uma reunião específica. Não sei se esperar o final da
921 licitação. Talvez, porque está por terminar. Mas o cronograma pode demorar um pouco mais, mas a
922 licitação... Bom, ok. Quando tivermos já a informação mais concreta, chamamos nós mesmos uma
923 reunião, ou vocês podem pedir também, não tem problema. Bom, desculpem se a gente fica um pouco
924 assim... Então, a ver, Pablo Gasparini está inscrito, depois Eduardo, e depois Clóvis. Na fala do Pablo,
925 eu encerraria as inscrições no expediente, assim passamos para a ordem do dia, que temos várias coisas
926 hoje.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Pablo Fernando Gasparini (Chefe do Departamento de Letras***
927 ***Modernas***): “Prezadas e prezados colegas, boa tarde. Bom, talvez seria um tema mais próprio do CTA
928 [Conselho Técnico Administrativo], mas recebemos uma informação do financeiro, faz um dia, dois,
929 então eu prefiro trazer as dúvidas que tenho sobre o futuro, propriamente o famoso PCA [Plano de
930 Contratação Anual] de 2026. Esse é o tema. Um tema bem técnico. Eu compreendo que a Universidade
931 e a Faculdade estão fazendo a sua arquitetura para se ajustar à lei orçamentária, que é estadual, então é
932 compreensível essas idas e voltas, etc. Tínhamos tido uma reunião no dia 25 de fevereiro, que foi muito
933 boa, e muito explicativa, sobre o que está sendo pensado para administrar o orçamento. Para mim tinha
934 ficado claro nessa reunião que as requisições no sistemas Mercúrio poderiam ser feitas por qualquer
935 funcionário, ou mesmo por qualquer docente. Até fizemos a piada que não íamos comentar que qualquer
936 docente podia entrar no sistema Mercúrio porque seria um caos, não é? Mas faz 2 dias que o financeiro
937 enviou um correio eletrônico, que acho que todos os chefes de departamento devem ter recebido,
938 informando outra coisa, que realmente não é que qualquer funcionário ou qualquer docente vai poder
939 entrar no sistema para fazer as requisições, porque é preciso um número que é solicitado pelo sistema
940 compras.gov. Esse número tem uma sigla, acrônimo, sei lá, DFD. Não sei. Dedo, foca, dedo. Deus, foca,
941 Deus. Não sei. É um número que é necessário para que o funcionário ou o docente possa fazer a
942 requisição no sistema Mercúrio. Isso engessa um pouco a questão. Talvez eu tenha compreendido mal.
943 Peço esclarecimento. Mas na mensagem do Valdeni [Valdeni Faleiro, Assistência Técnica Financeira],
944 de 2 dias atrás, ele diz: ‘Precisamos do número USP dos responsáveis por incluir no PCA as compras
945 de 2026, para que possamos incluir todos no comprassp.gov.br. A minha pergunta... são 3 ou 4

ATA

946 perguntas, ok? A primeira é: A ideia é que seja algum funcionário do departamento que tenha esse
947 número para fazer as requisições? Pode ser também algum docente? No caso de que seja algum docente,
948 eu acho bem difícil, pois será mais uma tarefa de índole administrativa. Seria muito complicado porque
949 em 2025 temos que fazer a requisição, mas de alguma maneira acompanhar todo o processo de compra
950 que seria finalizado o próximo ano, no 2026. 2 anos para um docente, digamos, estar gerenciando esse
951 processo. Acho difícil. Então deveria ser algum funcionário designado por cada departamento, que
952 tivesse esse número para poder fazer as requisições. A minha pergunta é: Seria impossível pensar que
953 o próprio setor financeiro tivesse esse número, e que o próprio setor financeiro fizesse as requisições,
954 que chegariam como ofício ao setor financeiro, e que o setor financeiro fizesse o pedido no sistema
955 Mercúrio? Isso seria muito difícil? A outra dúvida que tenho é a respeito do calendário. No caso do meu
956 departamento, o DLM, até o final do mês já teremos determinado as demandas em ofício, para 2026. A
957 minha pergunta é: Essa demanda tem que entrar no sistema Mercúrio até o dia 15 abril, ou o dia 15 de
958 abril é simplesmente o dia para determinar quem vai ser a pessoa, seja funcionário, ou professor, que
959 vai fazer a requisição, com esse número de FD? Vocês compreenderam as perguntas? São perguntas
960 sobre procedimentos, sobre um tema que, confesso, me dá um pouco de angústia, que é o orçamentário,
961 porque sempre todas as mensagens do financeiro vêm com a chancela: se você não pedir esse ano, não
962 vai poder pedir o próximo. Enfim, eu compreendo. Mas, às vezes, é difícil compreender também os
963 circuitos, principalmente quando esses circuitos estão sendo criados ainda, não é? Então, são essas as
964 perguntas. Não sei se alguém pode responder, ou se algum outro chefe de departamento tem também
965 dúvidas sobre o PCA de 2026.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Oi. O sr. Valdeni
966 avisou que não podia vir, então vamos ver com o Fred [Frederico Tresoldi] o que podemos responder.”
967 *Com a palavra, **Sr. Frederico Tresoldi Favoretto (Assistente Administrativo)***: “Oi, boa tarde. Eu
968 estou respondendo pelo financeiro, então talvez não seja tão preciso. Eu imagino que sim. O PCA ele
969 vai ser feito através do sistema Mercúrio, mas seria interessante que o departamento passasse o nome
970 de alguém, provavelmente o secretário do departamento, para que eu consiga colocar esses pedidos que
971 foram feitos no Mercúrio também nesse sistema GOV. Eu acho que é uma questão de código. Mercúrio
972 gera um código, esse código precisa gerar uma chave para o governo, então ele insere isso no sistema
973 GOV. Mas seria interessante que alguém do departamento fizesse isso, provavelmente a mesma pessoa,
974 onde centraliza as demandas do departamento, faz no Mercúrio, e depois ele vai passar pro GOV. Acho
975 que por isso que ele pediu o número.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Pablo Fernando Gasparini (Chefe
976 do Departamento de Letras Modernas)***: “E a data de 15 de abril é só para isso, ou tem que estar tudo
977 já solicitado?” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “A reunião de 27 de fevereiro, pena
978 que não estava o Valdeni [Valdeni Faleiro, Assistência Técnica Financeira] aqui, mas eu entendi que 15
979 de abril era o prazo para que os departamentos dissessem que coisas pediriam. E eu quero reiterar algo
980 que disse nessa reunião. Às vezes tem estilos diferentes de comunicar, pessoas que estão muito dentro
981 de um assunto, como, por exemplo, finanças, e percebem que os outros não conhecem o mesmo, e às
982 vezes tem algumas dificuldades para se comunicar, mas eu disse, naquela reunião, e ninguém me
983 desmentiu, nem o assistente financeiro me desmentiu. Então, Fred, me diga se estou errado, que o
984 problema do PCA, do Plano de Contratação Anual, é se você não pediu alguma coisa e depois quer. Não
985 é se você pediu e depois decide não comprar. É isso, não é? Então, por isso que eu insisti na reunião.
986 Duas coisas: Primeiro: anotem mais coisas. Exagerem. Mas exagerem por quê? Para que conte no PCA,
987 não para que isso... E por isso eu insiste. Não que as pessoas não pensem que isso é um compromisso
988 de compra. Ah, eu não queria retomar isso hoje aqui, que é meio que um tema... mas, enfim. Temos que
989 fazer tudo isso um pouco menos trágico e um pouco menos ameaçador, me parece. Não é que estamos
990 assim: ‘Ai, que se até 15 de abril você não previu, não poderá... não, calma. São grandes itens que tem

ATA

991 que ser, como por exemplo, sei lá, ‘preciso de computadores, ar condicionado para as salas’, enfim.
 992 Depois vemos se pode ser comprado ou não. O que tem é que constar ali. O que não pode haver é uma
 993 coisa muito nova, por isso foi que perguntamos aos departamentos, para ver se havia itens que não
 994 fossem tão ordinários, tão previsíveis. Me parece que é algo que não seja para dramatizar tanto. E eu
 995 entendo que – e às vezes eu esteja errado, Fred – uma coisa é uma requisição de compra no Mercúrio,
 996 que pode ser feita por qualquer cidadão de a pé, na Universidade. Quer dizer, por pessoas não espertas,
 997 não assim... não é? E outra coisa é uma ação no sistema de compras do Estado. É isso, ou eu estou
 998 errado?” *Com a palavra, **Sr. Frederico Tresoldi Favoretto***: “É isso. Aquela compra do Mercúrio vai
 999 ser transmitida para o Estado.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Ok. Mas não é que
 1000 todo mundo precisa ter uma senha no compras.gov. Bom. Eu imaginei, mas, enfim, estou confirmando
 1001 isso. Então, provavelmente, o pedido foi para que pelo menos um funcionário tenha isso. Agora, não foi
 1002 um pedido que passou pela direção.” *Com a palavra, **Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento***: “O
 1003 Valdeni, na verdade, tinha ficado de mandar um e-mail para todos os departamentos, falando das datas.
 1004 Eu não lembro se ele enviou. Ele não enviou. Então a gente tem que lembrar ele de fazer isso. Mas o
 1005 primeiro passo do departamento é fazer a lista daquilo que vocês estão planejando comprar para 2026.
 1006 Então, sei lá, 40 computadores, cadeira, tudo aquilo... E o que a gente, que o Fred e o Valdeni, vão
 1007 fazer? Eles vão pegar todo esse material, porque tem algumas coisas que vão ser compradas por todos
 1008 os departamentos. Então não faz sentido, por exemplo, você comprar um Lenovo, e o do César vai
 1009 comprar um Samsung. E aí o Miraldo [Miraldo Vale de Freitas] fica louco, porque aí é um sistema
 1010 diferente. Então a ideia é, por exemplo, no caso de equipamento eletrônico, todo mundo comprar
 1011 Lenovo, sei lá. Então, entende? O primeiro passo é a gente saber o que vocês vão pedir. E aí o segundo
 1012 passo é, depois, entrar no mercúrio, se precisar. Porque se tem alguns itens, esses maiores, de compras
 1013 grandes, que o departamento não vai precisar entrar no Mercúrio para pedir, porque o Fred já está
 1014 fazendo o pregão, Miraldo também, e Valdeni também. Então a gente quer facilitar, e não dificultar, o
 1015 trabalho de vocês. Essa era a ideia daquela reunião. **Membro da Congregação [fora da imagem]**: “As
 1016 solicitações de ar condicionado, a gente deve pedir, ou não deve pedir?” *Com a palavra, **Profa. Dra.***
 1017 **Silvana de Souza Nascimento**: “Não. Ar condicionado não. Não, né? Vai pedir mais ar condicionado?”
 1018 *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “O pregão da compra de ar condicionado é centralizada
 1019 porque convém dessa maneira. A gente comprou 192, tem um registro de preço de 192, e, digamos, a
 1020 instalação de ar condicionado na sala de aula, foi o primeiro item do CTA deste mês, que já decidiu um
 1021 escalonamento. Agora, para os outros espaços, para os espaços que são propriamente... não são comuns,
 1022 que são dos departamentos, do gabinete dos professores, e salas das secretarias, eu entendo que isso
 1023 pode ser colocado como proposta para o PCA. Agora, isso não... digamos, para quê? Para prever que,
 1024 igualmente não, a faculdade vai prever mais aparelhos de ar condicionado, mas não... vocês podem até
 1025 colocar isso. O que não podemos garantir é que vai ser comprado tudo, porque aí tem a ver com dinheiro,
 1026 com disponibilidade. Mas colocar que, por exemplo, gostariam de... nas salas dos professores,
 1027 gostaríamos de ter ar condicionado, sim.” **Membro da Congregação [fora da imagem]**: “E não pode
 1028 consertar um aparelho?” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Aí já é muito técnico. Eu
 1029 acho que... vai ter reunião do CTA na primeira semana de abril, gente. Mas sim, pode consertar, só que
 1030 é mais caro. Bom, desculpem, temos que agora entrar... Perdão. Eduardo, depois Clóvis, e depois
 1031 entramos na ordem do dia.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Eduardo Brandão (Chefe do Departamento***
 1032 **de Filosofia**): “Boa tarde. Em primeiro lugar, eu queria agradecer a direção, a assistência acadêmica, as
 1033 comissões de direitos humanos, pelo tratamento dado ao falecimento da nossa aluna. Como chefe, foi
 1034 muito importante, eu acho, ter o apoio da direção nesse momento, e fez muita diferença. Estou falando
 1035 isso. Então agradeço aqui, em nome do Departamento, o cuidado e a atenção. Bom, o representante

ATA

1036 discente, que colocou as questões sobre o Prédio do Meio saiu. Eu ia falar um pouco mais, mas eu vou
1037 ser bem curto. Está aqui? Não. O outro, não é, que saiu. A Comissão de Qualidade de Vida do Prédio
1038 do Meio, eu estou acompanhando isso, nós já temos uma empresa vencedora. Eu tenho estado em
1039 contato regular com o setor de licitações da universidade. O que aconteceu, na última informação que
1040 eu tive há duas semanas atrás, foi que foi feita uma solicitação de tomada de preços para essa empresa.
1041 Essa solicitação foi respondida e foi feita uma outra solicitação. E o que o Copola, que é o meu contato
1042 lá, falou sobre isso, é que caso a resposta, essa segunda resposta, não seja aceita, aí a licitação volta a
1043 ser aberta de novo. Precisa achar outra empresa. Pelo menos foi essa a informação que eu que eu tive.
1044 Então isso está ocorrendo, está caminhando, mas são trâmites lá dentro, tá? A Comissão de Qualidade
1045 de Vida... a gente tá acompanhando. Eu já fui à SEF conversar com a Cíntia, que é uma das arquitetas,
1046 para discutir ali o projeto, ver possibilidades técnicas. Estou tentando marcar uma conversa com a
1047 Daniela, que é a superior da Cíntia, para justamente verificar, do ponto de vista, futuramente, do projeto,
1048 o que pode ser modificado ou não. Como a gente acertou em uma conversa com o Adrian, com a Silvana,
1049 com o Fred também, as decisões sobre o que vai ser feito nesse processo com o espaço atualmente do
1050 prédio do meio, vão ser tomadas pela [Comissão de] Qualidade de Vida. Então, por exemplo, o que vai
1051 acontecer com o Espaço Verde, no fim das contas, é a Comissão de Qualidade de Vida do Prédio de
1052 Ciências Sociais. Vamos conversar com a direção, com os alunos, pra gente ver o que vai acontecer. E
1053 depois, enfim, o que a gente tem que também... o que está preocupando bastante nós ali no Prédio de
1054 Ciências Sociais e Filosofia é que, não obstante, a obra seja, e vai ser, uma obra de uso comum da
1055 universidade, da faculdade, desculpem, todo o ônus da construção vai cair sobre nós. Então, esse é um
1056 primeiro ponto, a gente tá muito preocupado com isso. E aqui fica uma sugestão, eu acho, para a
1057 Comissão de Infraestrutura, depois para o CTA, a gente percebeu o seguinte: não é possível agora, eu
1058 acho, não tem como você modificar o projeto, mexer no projeto agora, mas seria talvez interessante,
1059 penso eu, o quanto antes, a gente começar alguma espécie de reflexão depois sobre o que vai acontecer
1060 no prédio, sobretudo para já prever, de alguma forma, eventuais aditamentos ou mudanças futuramente.
1061 Isso sem mudar a planta agora, mas de qualquer maneira é algo que tem que ocorrer. Mas de qualquer
1062 forma, para os representantes discentes, a Comissão de Qualidade de Vida está acompanhando isso. Eu,
1063 pelo menos, como eu sou da filosofia, eu já chamei o CAF [Centro Acadêmico da Filosofia] para
1064 conversar. E, enfim, a gente vai conversar com a CF, está conversando, vai pegar o cronograma, e à
1065 medida em que as coisas forem ocorrendo, a gente vai entrar em contato com vocês, tudo bem? Então
1066 era isso.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Obrigado, Eduardo. Clóvis.” *Com a*
1067 *palavra, **José Clóvis de Medeiros Lima***: “Boa tarde a todas e todos. Estão me ouvindo? Não, né?
1068 Melhorou? Agora eu acho que sim. Boa tarde a todas e todos. Eu só queria... a professora Cleide [Profa.
1069 Dra. Cleide Rodrigues] está aqui, né? Está aqui. Professora, eu acho que a gente poderia falar um
1070 pouquinho e convidar a nossa... os alunos, a conhecerem a Comissão de Direitos Humanos da faculdade,
1071 que desenvolve um trabalho maravilhoso. Eu faço parte, a senhora também, e muito do que a colega -
1072 como é que é seu nome, por favor? – Naomi falou, eu acho que lá na comissão a gente acaba discutindo
1073 bastante. Então, tem vários colegas, de vários cursos, tanto da graduação como da pós-graduação. Então
1074 seria interessante bater um papo com eles e reforçar uma coisa que é muito importante: O SUA [Sistema
1075 USP de Acolhimento] é uma conquista da universidade. Pode parecer besteira, mas não existia até muito
1076 pouco tempo atrás. Não está totalmente implantado, tem alguns problemas na implantação, mas é um
1077 avanço significativo nas questões relacionadas a estupro, apuração de estupro, violência contra a mulher,
1078 violência sexual de qualquer ordem e na questão dos problemas de convivência que tem no CRUSP. E
1079 a gente sabe que tem. Não só no CRUSP, mas também nos cursos, nas faculdades. Então convido, faço
1080 esse convite aqui, eu acho que a professora. reforçar, né, para que vocês possam conhecer esse trabalho

ATA

1081 que é desenvolvido. A ouvidoria da faculdade, da qual eu estou fazendo parte, ela é um espaço também
 1082 de escuta, juntamente com a comissão e com a CIP. A gente trabalha em conjunto e vários casos a gente
 1083 tem atendido Casos graves. Gravíssimos. Não é grave, não, gravíssimos, que tira o sono. Eu fico, às
 1084 vezes, eu acordo de madrugada, falo: "Puxa vida, é difícil". Mas você tem que lidar, você assumiu, você
 1085 tem que lidar. E eu tenho o prazer de compartilhar com várias pessoas. Com a professora Heloísa, com
 1086 a professora Cleide, com tantos outros, que nos ajudam a lidar com essas situações na faculdade. Então,
 1087 queria aqui trazer esse depoimento, mais para reforçar. Eu não quero em nenhum momento tirar as
 1088 críticas, eu acho que faz parte. O movimento estudantil é bastante forte nesse aspecto, é importante que
 1089 faça, mas também conhecer esse processo que é muito bem estruturado. Vale a pena defendê-lo,
 1090 inclusive. Obrigado, viu?" *Com a palavra, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul*: "Muito obrigado. Então,
 1091 vamos entrar na ordem do dia. E para que possamos abrir a votação no sistema, temos que resolver
 1092 primeiro um recurso, porque se... como temos que voltar o parecer da comissão julgadora, então vamos
 1093 começar pelo item 2.1, que é condição para que possamos depois votar o item 2.2. Ah, não, temos dois
 1094 recursos. Não, não, é o mesmo: Metodologia do ensino. OK. Ah, são dois diferentes, perdão. Eu estava
 1095 mais a par do segundo. Então, vamos começar. **[II - ORDEM DO DIA: 2 - CONCURSO DOCENTE**
 1096 **- DOUTOR - RECURSO - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. 2.1 - CONCURSO DOCENTE -**
 1097 **DOUTOR - RECURSO DE INSCRIÇÃO - Parecer Aprovado ad-referendum (votação aberta)]** São
 1098 dois recursos diferentes sobre o mesmo concurso, não é? Então, vamos começar pelo 2.1, recurso
 1099 impetrado pelo candidato Petrônio José Domingues. A professora Heloísa está? Por favor, Heloísa, você
 1100 pode comentar o parecer? *Com a palavra, Profa. Dra. Heloísa Brito de Albuquerque Costa (vice-*
 1101 ***presidente da Comissão de Graduação)***: "Esse recurso ele diz respeito a uma documentação não
 1102 correta que o candidato colocou no sistema. É pedido que o diploma seja colocado na frente e verso. E
 1103 ele colocou só frente, recebeu uma diligência e não completou essa documentação. Então, por essa
 1104 razão, foi indeferido." *Com a palavra, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul*: "OK. Então, vou colocar em
 1105 votação o parecer da professora Heloísa. Aprovando o parecer, então a gente estaria indeferindo o
 1106 recurso e, bom, depois passamos para o outro recurso sobre o mesmo concurso, que é mais sobre outros
 1107 aspectos. Então, dado que o tema parece, digamos, um assunto bastante simples, que já tem
 1108 antecedentes, eu pergunto primeiro se alguém é contra o parecer. [Ninguém se manifesta]. Bom, então,
 1109 aprovado o parecer. **APROVADO POR UNANIMIDADE. [2.2 - CONCURSO DOCENTE -**
 1110 **DOUTOR - RECURSO SUBMETIDO À CONGREGAÇÃO – (votação aberta)]**. Agora passamos
 1111 para o segundo recurso, impetrado pela candidata Diana Machado Silva, o parecer do professor Manuel
 1112 Gaudino, do Departamento de Ciência Política. Manoel." *Com a palavra, Prof. Dr. Manoel Galdino*
 1113 ***Pereira Neto***: "Boa tarde. Bom, o recurso da candidata Diana Mendes Machado da Silva é um pouco
 1114 mais complexo do que o que a gente acabou de apreciar. Eu não vou ler todo o parecer aqui que eu dei,
 1115 tá? Mas vou resumir os principais aspectos e aí destaco o que eu acho que é mais importante. Então,
 1116 assim, ela faz um longo arrazoado, mas ela mesma organiza os argumentos dela em torno de quatro
 1117 pontos. Ela disse que tem um aspecto, um problema formal, técnico, ético e político. Então eu falei:
 1118 'Bom, então vou seguir como ela mesma organizou seu recurso para apreciar cada um dos pontos.'
 1119 Então, primeiro, as alegações da candidata. O que seria o problema formal? Ela reclama que teve uma
 1120 substituição de um dos membros da banca e no e-mail em que se comunicou aos candidatos a
 1121 convocação - olha, vai acontecer no dia tal o concurso, está marcado aqui, está a banca, o nome de cinco
 1122 nomes da banca - no e-mail só tinha dois nomes como suplentes. E a gente sabe que são cinco suplentes
 1123 que a congregação aprova. E aí ela falou: 'Olha, quem substituiu um membro da banca não era um
 1124 desses dois nomes, portanto tem um erro formal aí. Essa foi a primeira alegação dela. A segunda
 1125 alegação, que ela chamou de problema técnico, é que o concurso, que era sobre metodologia do ensino

ATA

1126 de história, algo assim, tinha 11 pontos no programa, e tem que ser 10. E a banca retirou um dos pontos
1127 para ela se adequar ao edital. E aí tirou justamente história do ensino de história. E aí ela reclamou que
1128 não fazia sentido, porque era contrário ao espírito do concurso. Já já eu entro no mérito dos pontos. O
1129 terceiro problema, que eu acho que seria o mais crítico para a gente analisar, que ela chamou de
1130 problema ético, é um problema de suspeição de uma das examinadoras. Ela pede que a gente declare a
1131 suspeição da examinadora e, portanto, a nulidade do concurso. Então ela fala que uma das professoras,
1132 a Lidiane Soares Rodrigues, que estava na banca do concurso, era amiga dela, e ela manda fotos
1133 comprovando - vou chegar lá – essa amizade. E aí ela fala que ‘rompemos a relação de amizade da
1134 minha parte, de forma não amistosa, e ela se tornou minha inimiga. Portanto, ela fala que achou estranho
1135 que ela foi participar do concurso, falou: ‘Ah, então ela deve conseguir julgar com isenção.’ Mas aí ela
1136 alega que suas notas foram as mais discrepantes, por parte dessa examinadora. Então ela faz algumas
1137 contas, foi 33% abaixo da média dos outros examinadores, e foi a única candidata que teve uma
1138 discrepância tão grande. Os outros foram discrepâncias de 5%, 2% de variação de nota. Só teve um que
1139 chegou perto foi 15%, então, ‘menos de metade do meu’. Então ela fala que, portanto, essa pessoa não
1140 teria julgado com isenção e, portanto, precisaria anular o concurso, né? E por fim, ela faz uma análise
1141 do que ela chamou de problema político, que são críticas à política de ação afirmativa da USP. Ela é
1142 uma candidata que se declarou PPI [Preta, Parda ou Indígena] e foi aprovada pela banca de
1143 heteroidentificação, e ela faz críticas ao processo de políticas de ações afirmativas da USP, porque,
1144 basicamente, quando você tem uma única vaga, não tem cotas, você tem um sistema de bonificação, só
1145 que esse sistema de bonificação, embora ele seja aplicado a todas as fases do concurso, ele só passa a
1146 valer para quem é aprovado na primeira etapa do concurso, que é a prova eliminatória, que é a prova
1147 escrita, né? Então o que ela argumenta é que, na prática, se você eliminar os candidatos PPIs na prova
1148 escrita, que foi o que aconteceu nesse concurso com todos os candidatos PPIs, a bonificação não é
1149 implementada e, portanto, a política de ação afirmativa acaba sendo ineficaz. Então, grosso modo, de
1150 maneira resumida, esses são os argumentos dela. Então, agora eu vou eu vou analisar o mérito aqui.
1151 Sobre o problema que ela chamou de formal, de que haveria um erro na substituição dos membros da
1152 banca, de um dos membros da banca. De fato, no corpo do e-mail só tinha dois nomes mencionados,
1153 mas nesse e-mail tinha anexos, e um dos anexos era a publicação no Diário Oficial do Estado, da
1154 homologação da banca com os cinco nomes. Então, a candidata não prestou atenção nos anexos. Se ela
1155 tivesse lido os anexos, ela teria visto que lá no anexo estavam os cinco nomes da banca. E, portanto, eu
1156 fui procurar até juridicamente, como é que você interpreta isso, e chamam de erro material. Quando
1157 você digita errado, esqueceu de colocar os nomes de todo mundo lá, mas tá no anexo do e-mail os cinco
1158 nomes da banca. Então concluo que não é motivo para anular o concurso, esse problema. O problema
1159 técnico de que ela fala que é substituir um dos pontos, ela mesma reconhece que é uma faculdade da
1160 banca escolher um dos pontos para retirar, para se adequar ao tal do concurso de 10 pontos. Portanto,
1161 no fundo, ela mesma tá reconhecendo que, por mais que você possa ter considerações de que não foi
1162 uma boa decisão, isso não é justificativa para anular o concurso. Com relação à suspeição, de fato, ao
1163 meu julgamento, ela demonstrou haver essa relação de amizade em anos anteriores, aí 2017, 2018, por
1164 aí. Mas ela não trouxe nenhum elemento, nenhuma informação, sobre como se deu os termos do
1165 rompimento e nem de algum comportamento da professora que indicasse essa inimizade. Eu fui procurar
1166 na legislação, e a legislação fala que você tem que ter uma inimizade notória, né? Aí eu falei: ‘Mas o
1167 que que é inimizade notória?’ Porque... Aí tem julgamentos e decisões do STJ [Superior Tribunal de
1168 Justiça] e, enfim, eles explicam que são relações que são reconhecidas por todos. Então todas as pessoas
1169 sabem disso, é publicamente manifesto, e ao que chegou a mim como parte, com base no recurso dela,
1170 em todo o material do concurso, não tem nada a respeito disso. Então, como ela não conseguiu provar

ATA

1171 que tinha essa inimizade notória, tenho, no máximo, só a alegação dela, concluo que não é suficiente
1172 pra gente determinar a anulação do concurso. Se um candidato disser que é inimigo e basta, aí acabou-
1173 se, não é? A gente não vai... a pessoa tem que provar. O ônus da prova é dela, né? Eu entendo que, às
1174 vezes, ela não quis expor questões pessoais, privadas, que possam eventualmente ter acontecido, mas
1175 como o ônus é dela, de provar que existe essa inimizade notória, dado que, pelo menos a mim, eu não
1176 conheço essa inimizada, então, meu parecer é que não tem fundamento também esse argumento. E por
1177 último, o problema político. Eu concordo com a avaliação política dela, dos problemas da política de
1178 ação afirmativa da USP. Se a USP, ao aprovar a política de ações afirmativas, entendeu que candidatos
1179 PPI (pretos, pardos e indígenas) precisam dessa bonificação diferenciada para que a gente tenha um
1180 corpo docente mais diversos, ou seja, a gente entende que a falta de diversidade do nosso corpo docente
1181 ocorre porque a USP, de alguma forma, direta ou indiretamente, discrimina esses candidatos. Se você
1182 reconhece isso, não faz nenhum sentido você achar que esse tipo de discriminação, e os privilégio que
1183 as pessoas que não são PPI vão obter, não faz nenhum sentido achar que esses privilégios não vão
1184 acontecer na prova escrita, ainda mais que ela é lida publicamente, certo? Então ela tem toda a razão.
1185 Porém, como ela mesmo chama de um problema político, uma má política pública, eu acho que a gente
1186 pode dizer isso claramente, não é motivo legal para anular o concurso. O concurso ocorreu dentro das
1187 normas da USP. Se a gente discorda dessas normas, a gente tem que lutar politicamente para que a USP
1188 faça uma política afirmativa mais adequada. Ela pontua também, acho que é correto, que talvez a gente
1189 pudesse pelo menos melhorar nossas políticas, como instruções para a banca de como lidar com
1190 candidatos. Então, ela fala assim, desconsiderando essa examinadora que ela tá argumentando que teve
1191 suspeição, que teria suspeição, ela teria uma média de 6.5, que ainda não seria suficiente para ser
1192 aprovada, mas que os membros da banca poderiam ter pensado, 'será que não vale fazer um esforço
1193 para aprovar uma, chegar pelo menos na nota mínima de sete, já que está próximo, para que ela possa
1194 ser beneficiada pelo sistema de bonificação, e possa competir nas próximas fases? Se você reconhece
1195 que nós não temos sido capazes de selecionar candidatos diversos, é porque os nossos julgamentos
1196 enquanto banca examinadora tem alguma deficiência, ou os nossos processos, não é? Então eu realmente
1197 acho pertinente que ela argumente que nós deveríamos pensar em instruções, orientações para que a
1198 gente busque de fato essa diversidade na USP, inclusive nessa casa. E como a gente vai ter discussões
1199 sobre orientações para as bancas examinadoras, de repente isso pode entrar. Mas repito, nada disso, no
1200 meu parecer, é motivo para anular o concurso. De outro modo, a gente ia anular virtualmente todos os
1201 concursos da USP, porque eles padecem do mesmo problema que ela está apontando, de falta de
1202 diversidade, enfim, e desses problemas todos da política de ação afirmativa da USP. Então, o meu
1203 parecer é para não aceitar o recurso da candidata, ainda que concorde com alguns dos argumentos dela,
1204 mas é uma concordância política, não um motivo legal para tanto. É isso." *Com a palavra, **Prof. Dr.***
1205 **Adrian Pablo Fanjul**: "E, bom, Elizabeth, por favor." *Com a palavra, **Profa. Dra. Elizabeth Cancelli***:
1206 "Boa tarde. Eu faço uso da palavra numa situação bastante chata que me foi colocada e eu me vejo na
1207 obrigação ética de fazer um pronunciamento aqui. Na terça-feira à tarde, da semana passada, eu recebi
1208 uma denúncia de uma pessoa que eu me reservo o direito de não divulgar quem é, apontando que um
1209 membro dessa banca de concurso, um professor recém ingresso na USP, faz parte de um grupo de
1210 pesquisa coordenado pelo candidato que venceu o concurso. Isso está no Lattes do candidato que venceu
1211 o concurso. Do meu ponto de vista, eu achei tão grave que eu informei o diretor do instituto, colocando
1212 a cópia do que eu havia recebido. Eu tenho 43 anos de universidade pública e fico avexada com uma
1213 situação dessas e me vejo muito constrangida de ter que tomar a palavra para falar aqui na ongregação
1214 sobre esse problema. Eu encaminhei a cópia do que eu recebi por e-mail para o diretor do instituto, e eu
1215 gostaria que a Congregação... não sei, eu acho que não é o caso de seguir o relator aqui, porque parece

ATA

1216 mais grave a questão do concurso do que está se apresentando. Então eu lamento muito ter que colocar
 1217 isso. Lamento por minha pessoa, porque eu estou me expondo também, devo sofrer retaliações por causa
 1218 disso, mas realmente eu não concordo com esse tipo de coisa numa universidade pública. Obrigada.”
 1219 *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Bom, Elizabeth... se eu estou entendendo... mas em
 1220 primeiro lugar: eu respondi a você o e-mail, não é? Respondi dizendo que em uma reunião da
 1221 Congregação, em que você também esteve, a gente discutiu a necessidade de fazermos uma... de
 1222 estabelecermos critérios da faculdade sobre como podem as bancas ser integradas ou não, porque não
 1223 existe atualmente um instrumento que diga, ‘bom, se foram parte do mesmo grupo de pesquisa, não
 1224 podem integrar banca.’ No meu departamento e na minha área, eu tenho tido sempre esse critério e
 1225 tenho defendido esse critério, Elizabeth. Agora, eu não sei se o que você esperava era que eu, ao receber
 1226 o e-mail, interviesse sobre o concurso. Eu, o que eu quero dizer, Elizabeth, é que, do lugar da direção,
 1227 eu não posso fazer isso.” *Com a palavra, **Profa. Dra. Elizabeth Cancelli***: “Eu absolutamente não quis
 1228 dizer isso. Eu estou me colocando... eu não estou cobrando de forma nenhuma da direção.’ Não, não.
 1229 Eu acho que cabe à Congregação se pronunciar, por isso eu me pronunciei. Entendeu? Você não poderia,
 1230 como diretor, do ponto de vista regimental, tomar uma iniciativa. O que eu estou fazendo é tornando
 1231 público, mesmo que não tenha havido recurso nesse sentido, um fato então que agora é de conhecimento
 1232 público.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Então, insisto que é importante que façamos
 1233 essa série de recomendações. Enfim...” *Com a palavra, **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do***
 1234 **Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas)**: “Desculpa, só para esclarecer. São duas pessoas
 1235 do mesmo grupo ou o coordenador do grupo?” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “O
 1236 coordenador do grupo é o candidato. O candidato aprovado. E o membro do grupo de pesquisa é um
 1237 colega de recente ingresso no departamento de história. Não sei se alguém quer se manifestar. Não?
 1238 Enfim. Sim, ele fez parte da banca e, enfim... tem a ver com precisamente a necessidade de que
 1239 estabeleçamos critérios, não é? Mas o que eu quero perguntar é: Manoel, você quer se manifestar?” *Com*
 1240 *a palavra, **Prof. Dr. Manoel Galdino Pereira Neto***: “Eu tenho uma dúvida que é minha, na verdade.
 1241 É uma dúvida só. Porque, assim, o recurso da candidata não menciona esse fato, não é? Meu parecer...
 1242 eu desconhecia quando eu dei o parecer, esse fato. Pelo que eu entendo, a gente vai decidir se o recurso
 1243 é indeferido ou deferido, e depois tem que decidir se a gente homologa o relatório da comissão e o do
 1244 concurso, ou não, certo? Então, a gente pode separar talvez as duas discussões.” *Com a palavra, **Prof.***
 1245 **Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Separadas, são necessariamente separadas. É, mas, para que discutamos a
 1246 homologação, primeiro tem que haver a não aceitação do recurso, eu entendo, não é? Agora... Miriam.”
 1247 *Com a palavra, **Profa. Dra. Miriam Dolhnikoff (Chefe do Departamento de História)***: “Não, eu
 1248 queria só então deixar claro: agora a gente vai votar o recurso, e depois nós vamos votar a homologação.
 1249 E eu quero saber se a questão que a Beth colocou vai entrar na discussão da homologação.” *Com a*
 1250 *palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Eu vou confessar que não era uma situação que eu estivesse
 1251 preparado porque não conheço precedentes de que, sem haver um recurso, a Congregação anule um
 1252 concurso. Eu não conheço precedentes. Mas, por favor, penso que quem tiver algo que... quem puder se
 1253 manifestar a respeito com mais conhecimento o faça.” *Com a palavra, **Profa. Dra. Miriam Dolhnikoff***
 1254 **(Chefe do Departamento de História)**: “Desculpa, Adrian. Eu estou só perguntando porque não quero
 1255 prolongar a discussão desnecessariamente. Então sim, a gente entende que precisa ter um recurso formal
 1256 que está na pauta para votar isso. Não cabe nenhum tipo de votação sobre essa questão. Se for fazer
 1257 algum tipo de votação, aí sim eu quero me manifestar para colocar a posição do departamento em relação
 1258 a esse concurso, e esclarecer algumas coisas em relação ao que a Beth disse. Então, minha pergunta é:
 1259 esclareço agora ou espero para depois?” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Que primeiro
 1260 resolvamos o recurso específico, interposto pela candidata Diana Mendes Machado da Silva, com o

ATA

1261 parecer do professor Manoel. Então, primeiro, eu diria que primeiro tiremos isso da frente e aí depois
1262 passamos a... Bom, então agora estou consultando sobre... se aceitamos o parecer do professor Manoel.
1263 Se votamos sim, estamos indeferindo o recurso da candidata. Então, favoráveis ao parecer do professor
1264 Manoel? Vamos, precisamos contar, Marie. Bom, tá bem, eu preferi... Contrários? Nenhum voto.
1265 Abstenções? Então, temos três abstenções. Três abstenções, e o resto dos votos são favoráveis, não é?
1266 Precisamos contar os votos favoráveis, Marie? OK, perfeito. **APROVADO.** Bom, então agora temos
1267 que considerar, bom, digamos, esta situação. Insisto, para mim, é a primeira vez que passo esta situação,
1268 então gostaria que, digamos, se alguém defende, ou tiver motivos para defender que nós deveríamos
1269 abrir uma discussão sobre a realização do concurso, sobre a validade do concurso, penso que se
1270 manifeste. Sim, Elisabeth.’ *Com a palavra, **Profa. Dra. Elizabeth Cancelli***: “Eu tornei pública uma
1271 denúncia que eu recebi com um print do latte. Foi dito aqui que se não houver recurso, né, não se pode
1272 entrar no mérito relativa a essa questão que eu levantei. Eu não tenho segurança jurídica para essa
1273 afirmação. E poderia dizer que em outra universidade da qual eu já fui professora, isso é seria levado
1274 em consideração pelo Conselho Universitário. Então eu gostaria de suspender essa e que fosse feita uma
1275 consulta jurídica em relação a questão. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: Eu penso então
1276 que ter que ser retirado de pauta, inclusive porque não esqueçamos que as reuniões da Congregação são
1277 transmitidas, então alguém pode fazer um recurso com base nesta reunião. Então eu creio que é melhor
1278 retirar de pauta, pedir uma manifestação jurídica. E vamos, e eu penso que vamos nos encontrar de
1279 qualquer modo com o óbice de que não está tipificado em nenhum regimento a questão esta dos grupos
1280 de pesquisa, mas eu sou a favor de que consultemos, sou a favor de que não demos como que nossas
1281 práticas são as melhores, tá?” *Com a palavra, **Prof. Dr. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio***:
1282 “Posso estar enganado, à medida que foi feita aí a denúncia, não necessariamente impede homologação.
1283 O que acontece é que a denúncia sendo pública, alguém pode entrar com recurso e pode pedir a em
1284 anulação. Acho que não é com base, inclusive no que a profa. Elizabeth Cancelli trouxe, alguma parte
1285 interessada que se sinta prejudicada, posto que é público, pode pedir. Eu não acho que isso
1286 necessariamente empeça a homologação aqui, porque o que tá em jogo é o recurso impetrado e que,
1287 enfim, cujo parecer foi aprovado, parecer contrário. E, portanto, agora com base nessa questão, pode
1288 haver uma alguém que peça e aí segue, vai seguindo outra instância, volta para cá, é normal. Acho que
1289 enfim, acho que não impede homologação. Só isso que eu queria dizer.” *Com a palavra, **Sra. Marie***
1290 **Márcia Pedrosa (Assistente Acadêmica)**: “Havendo homologação aqui hoje, a qualquer parte pode
1291 tem 10 dias para entrar com um novo recurso contra homologação. Veja bem, o que nós julgamos aqui
1292 foi um parecer. O prof. Manoel Galdino fez um parecer em cima de um recurso de uma das candidatas
1293 contra o concurso. O item 7 de pauta, que é a homologação do concurso de metodologia da história,
1294 seria votado porque não há impedimento legal até o momento. A partir do momento que ele é
1295 homologado, abre-se 10 dias para novos recursos. Então tem que deixar isso esclarecido nesse sentido.
1296 A decisão de tirar de pauta é uma decisão do colegiado, mas não significa que há algum impedimento
1297 aqui.” *Com a palavra, **Profa. Dra. Miriam Dolnikoff (Chefe do Departamento de História)***: “Eu
1298 queria reforçar a fala do Prof. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio, pedir para que não seja retirado
1299 de pauta a homologação. Não há nenhuma constatação formal, jurídica, de que que justifique a anulação.
1300 Não se trata só do problema de ser uma denúncia verbal que não estava na pauta, não é só uma questão
1301 formal. A questão é que pertencer ao mesmo grupo de pesquisa não é critério oficial para definir
1302 conflitos de interesse. Durante muitos e muitos anos e até hoje vários departamentos, não a maioria,
1303 usam como critério orientação. Não pode ter orientador. Os outros critérios estão aparecendo agora. Nós
1304 estamos hoje cientes de que nós precisamos ampliar os critérios de conflito de interesse. Tem uma
1305 comissão nessa Congregação para formular uma proposta nesse sentido. O Departamento de História

ATA

1306 também está discutindo isso. Tivemos uma primeira plenária com uma discussão muito rica sobre isso,
1307 infelizmente a profa. Elizabeth Cancelli não pôde participar, em que avançamos muito na definição de
1308 conflitos de interesse, incluindo participação em grupos de pesquisa, mas essa é uma discussão em
1309 andamento. Não houve nenhuma decisão nem da Congregação. No caso do departamento de História,
1310 a expectativa é que essa decisão seja tomada na plenária de abril. Então, não é possível que uma
1311 preocupação atual em que está em discussão seja levada de forma retroativa para julgar concursos que
1312 já foram realizados segundo os critérios que nós usualmente utilizamos. Então, por tudo isso, eu peço
1313 que o concurso seja homologado e que depois, se o candidato ou quem quer que seja tiver, achar que
1314 deve apresentar um recurso, apresenta e aí sim vai se fazer consulta jurídica. É com o recurso
1315 apresentado que a gente vai poder consultar o setor jurídico para saber se pertence ao mesmo grupo de
1316 pesquisa é motivo para anular um concurso. Não é pelo regimento da USP, infelizmente, que é a
1317 discussão que a gente tá fazendo aqui, precisa mudar, precisa ampliar, mas não pode ser retroativo e
1318 ainda principalmente porque é uma discussão ainda em andamento, não tá nada concluído.” *Com a*
1319 *palavra*, **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**: “Então, eu entendo os
1320 argumentos dos colegas e entendo todo arrazoado e concordo. Claro, a gente não tem ainda um
1321 procedimento estabelecido. Por outro lado, a gente já viu concursos sendo anulados, como por exemplo
1322 o de ontem, por questões que não estavam também estabelecidas, mas que foram comprovadas. Agora,
1323 o meu ponto neste assunto que nós estamos discutindo agora é que no momento em que essa denúncia
1324 foi falada aqui e se tornou pública, todos nós não estamos, pelo menos eu não me sinto mais, em
1325 condições de avaliar a homologação desse concurso. E acho que seria inclusive muito mais prudente de
1326 nossa parte, já que todos nós sabemos disso agora, retirar de pauta a fazer uma consulta jurídica e ter
1327 um posicionamento da Congregação mais assim tranquilo. Eu neste momento não me sentiria à vontade
1328 de votar a homologação do concurso. E não sei se assim, acho que talvez se as posições forem diferentes
1329 a gente vota.” *Com a palavra*, **Profa. Dra. Elizabeth Cancelli**: “Sigo as palavras e os argumentos da
1330 profa. Elisabetta que a que apresentou aqui, chamando atenção para o fato de que nós já tivemos
1331 pareceres nas estâncias maiores da USP, desfavoráveis a esse tipo de ligação de membros da banca com
1332 candidatos. Só isso.” *Com a palavra*, **Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão**: “Eu gostaria também de
1333 reafirmar que a gente deveria talvez fazer um encaminhamento de consulta. Eu acho que está mudando
1334 essa avalanche de concursos que a gente está fazendo, a situação política diferenciada, diferente. Eu sou
1335 uma pessoa, quase fui hoje a decana, já eu mesma participei antigamente de muitos processos em que a
1336 banca era soberana, o parecer jurídico da USP era de que a banca era soberana. E foi nesse sentido que
1337 nas bancas, apesar de todos os problemas que foram apresentados, eu votei a favor dessa concepção.
1338 Mas depois do CO de terça-feira, eu estou vendo que está havendo todo um movimento na universidade
1339 de mudança no entendimento dessas questões. Então eu acho que em breve nós vamos ter uma
1340 reformulação, mas enquanto a gente não tem isso feito, eu acho que a gente deve tomar cautela e até
1341 contribuir para que essa reformulação, e a gente viu isso nos pareceres da CRL, anulando um concurso
1342 que a Congregação tinha votado com base na legislação vigente, que deveria ser homologado. Então,
1343 eu acho que a gente não deve correr mais esse risco. Acho que a gente deve fazer uma consulta para ver
1344 o entendimento que a universidade está tendo nesse conjunto de concursos atuais para gente daí tomar
1345 uma decisão. Acho acho que não deveríamos homologar e depois voltar atrás. Eu acho que a gente deve
1346 tomar mais cautela nas nossas decisões sobre essas questões daqui pra frente.” *Com a palavra*, **Sra.**
1347 **Marie Márcia Pedroso (Assistente Acadêmica)**: “Bom, lembrando a todos aqui, o nosso colegiado é
1348 gravado. Esse concurso, supondo-se que ele seja homologado hoje, ele não se encerra aqui já, até porque
1349 o processo de recurso da Diana, ele vai para a análise da CLR (comissão de Legislação e Recursos) e
1350 da PG (Procuradoria Geral), por sua vez, ele passará no Conselho Universitário e de qualquer forma

ATA

1351 isso vai acontecer lá na frente. O professor sendo contratado ou não, como casos que nós temos
1352 enfrentado, o Co (Conselho Universitário) de terça-feira para quem assistiu, eu e Cláudia ficamos em
1353 tela até final, aconteceram coisas novas, inusitadas, de se ver um conselho universitário votar, retificar
1354 uma votação dele, mas claramente para quem estava assistindo, ele queria votar contrário, voltar atrás
1355 ou o Adrian fazer a votação, no caso de África, votar contra, porque ele estava levando a posição da
1356 Congregação e ele ser questionado por que ele estava levando a ‘Como assim você votou contra?’
1357 Perguntaram para ele, ‘não, estou levando a posição da minha Congregação’, porque ele faz o papel de
1358 levar a posição deste colegiado.” Com a palavra, **Prof. Dr. Eduardo Leão Marques**: “Então, a situação
1359 não é diferente, mas é parecida com aquele outro concurso de da Letras, né? aquele longo processo da
1360 Letras que foi voltou, foi... Aquele era mais multifacetado porque tinha mais coisas envolvidas do que
1361 simplesmente essa coisa do conflito de interesse. Mas eu decidi falar porque conta daquele concurso
1362 tive que me debruçar sobre a jurisprudência, vamos chamar assim, da USP, sobre conflito de interesse,
1363 e sobre o que estava, que eu consegui achar na internet relativo a isso pro para concursos públicos. E
1364 esse pleito de conflito de interesse baseado na existência de alguma relação de trabalho prévia que não
1365 seja de patrão/empregado, sócio ou pessoa que deve dinheiro para o outro, não é reconhecida
1366 juridicamente como uma questão que especifica conflito de interesse, que impede a suposta neutralidade
1367 de um julgador. E aí a analogia é com o juiz, né? Porque essa toda essa legislação vem da analogia entre
1368 a os impedimentos que um juiz tem em relação a julgar uma pessoa e os avaliadores da consultoria
1369 jurídica da USP usa isso, tira diretamente essa interpretação lá daquela outra daquela outra coisa sobre
1370 os juízes. Então, eu acho que só o ponto de vista substantivo, essa a alegação é uma alegação que não
1371 produzirá um efeito de suspensão do resultado do concurso no final do negócio, a gente do processo. A
1372 gente pode decidir como coletivo a bem da parcimônia, digamos assim, tirar da pauta para ter um melhor
1373 entendimento da questão até daqui a um mês, né? Isso vai, evidentemente, acender os atores interessados
1374 no processo, certo? Então, não temos ainda um recurso, mas pode ser que tenhamos um recurso que
1375 apareça no meio do processo, porque as pessoas vão saber que essa discussão aconteceu e vão entrar.
1376 Acho que eu, sem pré-julgar, porque eu não estou julgando nada, nem vou julgar nada, mas não me
1377 parece que isso vá prosperar, mas pode ser uma saída para dar mais segurança à Congregação. De
1378 qualquer forma, isso aponta mais uma vez para o que eu falei no final, que eu escrevi no final do meu
1379 parecer lá, que independente de não haver esse problema jurídico, enquanto a gente tiver a prática de
1380 compor bancas em que a gente não tenta cercar da forma mais ampla possível a inexistência de
1381 conexões. É claro que isso é teórico e impossível, certo? Sempre vai haver conexões dentro da
1382 comunidade científica, né? Mas assim, tentar reduzir ao máximo, a gente vai continuar tendo esse tipo
1383 de problema. Então, isso é uma coisa, na verdade, pros departamentos, para os grupos no interior dos
1384 departamentos que montam as bancas. Eu acho que aí o aprendizado mais importante de longo prazo tá
1385 nisso, da gente aprender que não pode botar pessoas porque depois aparecem essas ... Então, esse
1386 concurso vai ser mais um que vai ficar meio enrolado.” Com a palavra, **Profa. Maria Helena Pereira**
1387 **Machado**: “Eu só vou fazer algumas poucas considerações que esse é um assunto extremamente
1388 espinhoso, né? e que obviamente estamos caminhando para usar aquele recurso CAPES de passar para
1389 ver a as ligações das pessoas com a banca, conflitos, os conflitos. Certamente se tivesse passado não
1390 poderia ter entrado, porque pelo sistema da CAPES isso impede a participação. Então não é uma coisa
1391 formal, é informal. Assim como segundo o colega, a participação do orientador na banca, se é só quem
1392 deve dinheiro, também estaria liberada. e nós não aceitamos isso. Então eu acho que nós temos espaço
1393 que é puramente jurídico e temos as os nossos procedimentos éticos, né? Eu acho que à medida que essa
1394 denúncia veio ao público, nós estamos sendo transmitidos e que estamos veiculando essa denúncia, nós
1395 podemos ficar numa situação muito frágil, né? Eu acho extremamente desagradável, não poder

ATA

1396 homologar um concurso feito que foi banca aprovada pela nossa plenária que não teve problemas, mas
1397 ao mesmo tempo não podemos fragilizar a própria Congregação como uma imagem de que nós topamos,
1398 sabe? Eu acho que talvez retirar da pauta, esperar um mês, não vai prejudicar tanto o candidato e nós
1399 vamos ter um pouco mais de segurança jurídica para a Congregação em si se sentir confortável em
1400 aprovar. Essa é a minha opinião cautelosa.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Manoel Galdino Pereira Neto:***
1401 “Bom, eu dei o parecer, e eu queria só falar do meu desconforto, porque assim, essa denúncia, vou
1402 chamar assim, que a gente respondeu verbal, recebeu verbalmente aqui, ela não nos dá os elementos
1403 para saber. a gente não, porque assim, eu fui dar meu parecer, não somente a gente tem que fazer como
1404 o professor Eduardo Marques, uma consulta sobre antecedentes, legislação da própria USP e de outros
1405 lugares, mas você lê quais foram as notas dos candidatos por cada examinador, para ver se tem algum
1406 elemento objetivo que corrobore ou não. E assim, a gente não sabe quem é esse professor, não viu as
1407 notas para ver se tem algum elemento objetivo que corrobore. Porque o problema do conflito de interesse
1408 para você declarar a suspeição, foi o que eu entendi da legislação e dos julgamentos que eu vi de
1409 antecedentes jurídicos, porque ele compromete a capacidade de você julgar de maneira isenta os
1410 candidatos. Então é muito importante ver se tem algum elemento objetivo que corrobore essa
1411 incapacidade de julgar isentamente. Não, mas o lattes ele é o indício de que haveria um conflito de
1412 interesse. E qual que é o problema do conflito de interesse? Por que que ele é um problema pela própria
1413 legislação? Porque ele compromete a capacidade de julgar isentamente. Agora, imagine que essa pessoa
1414 deu as maiores notas para um candidato e para esse deu as menores de toda a banca, né? você teria uma
1415 contradição entre o suposto conflito de interesse e o fato objetivo que aconteceu. Mas o que eu, meu
1416 ponto é, a gente não tem aqui a os elementos completos para avaliar essa denúncia, porque para isso a
1417 gente precisaria ver quem foi o professor, vamos ver quais foram as notas que foram dadas, alguém se
1418 debruça, alguém faz o levantamento jurídico, alguém dá um parecer sobre isso. Aí a gente fica
1419 resguardado porque a gente opinar aqui agora sem conhecer a qual é a natureza da relação, qual é a
1420 comprovação, quais foram as notas que foram dadas pelos examinadores, como é que a gente faz um
1421 quadro completo sem olhar todas as evidências? Eu não me sinto confortável. E olha que eu dei o
1422 parecer. Então eu sou um dos mais informados sobre esse concurso, apesar de não ser da área, sou da
1423 ciência política. Eu não me sinto informado para tomar uma posição sobre qual é o correto que essa
1424 Congregação deve decidir. Então, eu acho que mais seguro é a gente retirar da pauta, apesar de todos os
1425 transtornos que isso causa, só porque a gente tem os elementos objetivamente falando, todos pra gente
1426 julgar, pra gente tomar uma decisão informada, né, e não uma decisão com informação pela metade. É,
1427 minha opinião é essa pelo retirado da pauta.” *Com a palavra, **Profa. Maria Helena Pereira Machado:***
1428 “A única coisa que eu quero lembrar, Manoel, que no seu parecer essa candidata, porque eu não sei se
1429 essa denúncia vem da mesma candidata, né, ou de outro. Ela alega que a pessoa que seria inimiga dela
1430 a discriminou nas notas e você mesmo disse que isso não tá provado. Provar isso que você tá pedindo é
1431 impossível para nós. Nós vamos, a banca é soberana, nós não vamos poder provar mesmo que o citado
1432 professor que tá aqui em tela deu nota mais alto ou baixa, se ele agiu com justiça ou não, porque isso
1433 não tá no nosso papel mais. É, mas você não desaprovou no parecer, então está contraditório”. *Com a*
1434 *palavra, o **Diretor Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul,** disse: “Não tem mais inscritos, então, o que temos*
1435 *que decidir é sobre a retirada de pauta ou a manutenção em pauta. Se retirarmos de pauta, então*
1436 *passamos a outro assunto e serão feitas as consultas que forem necessárias. Se não retirarmos de pauta,*
1437 *vamos ter que julgar, tá? Vamos ter que encaminhar a votação da homologação. Bom, então, favoráveis*
1438 *à retirada de pauta. Sim, do item 7. A ver, assim, vamos contar, por favor. Favoráveis à retirada de*
1439 *pauta: 21 votos. Contrários à retirada de pauta: 11 votos. Abstenções: 3 votos. **RETIRADO** de pauta.”*
1440 *Com a palavra, **Prof. Dr. Eduardo Brandão:** “É só uma observação. Eu acho que seria, então, dado o*

ATA

1441 encaminhamento que foi ocorreu aqui, que a Congregação começasse a fazer, pelo menos a
1442 Congregação, uma análise que não fosse meramente uma aprovação meramente formal das bancas.
1443 Porque veja bem, se a gente retirou de pauta sem, a meu ver, um problema formal, existem outras
1444 questões aí que estão sendo discutidas. Isso vai vir a toda hora. Isso vai ocorrer aqui na Congregação.
1445 Então a gente tem que começar, se os departamentos não fizerem isso, esta casa tem que começar então
1446 a fazer essa consulta para valer e a gente parar de aprovar as bancas aí formalmente votando em nomes
1447 que a gente não é acho que tem que criar pessoas que vão de fato examinar. Exatamente. É um pouco
1448 isso, porque se a gente começar a levantar agora, por exemplo, o fato dele ser um coordenador de um
1449 grupo de pesquisa indica o quê? Ué, e se ele não gostar da pessoa? E se ele acha ele um cara ruim? Esse
1450 cara pesquisou comigo ou não? Foi o que você falou. Não dá pra gente saber exatamente isso. Não dá
1451 pra gente antecipar uma questão. Que existem questões atreladas a isso, todo mundo sabe, mas a
1452 discussão tem que ser feita. A gente tá tentando, me parece aí botar um pouco a carroça na frente dos
1453 bois”. *Com a palavra, **Profa. Miriam Dolhnikoff (Chefe do Departamento de História)***: “Eu só
1454 queria só complementando o que Wagner falou. É, eu só peço então que a comissão responsável por
1455 definir critérios de conflito de interesse que foi criada nessa Congregação, que apresente a sua proposta
1456 o mais rápido possível, porque senão ficamos nessa situação. Cada departamento usa um critério, depois
1457 chega aqui, é uma faz-se uma denúncia verbal que não de um de um critério que não está contemplado
1458 pelas regras formais. Isso impede a homologação do concurso. Ficamos aqui discutindo, isso não é
1459 possível. Então eu peço, por favor, que na próxima Congregação já seja apresentada a proposta e
1460 aprovada uma proposta clara do que são de quais são os conflitos de interesse para que a gente passa, a
1461 partir daí possa tomar posições e julgar o que tem que julgar em relação às bancas. Mas desse jeito que
1462 tá, a gente não pode continuar, porque aí ficam a cada hora uma coisa, cada hora um negócio, não dá.”
1463 *Com a palavra, **Profa. Elaine Bicudo Grolla (Chefe do Departamento de Linguística)***: “É, seguinte,
1464 eu tenho uma banca para ser aprovada hoje do concurso de sintaxe, nós temos 17 candidatos inscritos e
1465 foi extremamente difícil de montar a banca, porque o critério que a gente fez foi excluir qualquer
1466 possível membro de banca que fosse de uma universidade onde algum dos candidatos já trabalhava.
1467 Olhamos o lattes de todos eles procurando nomes que estivessem em algum lugar no lattes de outro, ou
1468 seja, de projeto, de publicação, de orientação, parcerias de qualquer tipo. E depois quando a gente
1469 encontrava um candidato, a gente um candidato à banca, a gente mandava lista, uma vez que ele aceitava
1470 e a gente via que não tinha conflito, eu mandava a lista dos 17 e perguntava: "Tem conflito? Você
1471 conhece de maneira íntima alguma dessas pessoas? Você tem inimidade com alguma dessas pessoas?
1472 Você já trabalhou com alguma dessas pessoas? E tinha informações que realmente não apareciam. Por
1473 exemplo, eu sou de um do comitê da FUVEST com alguém. Esses nomes da de participantes da Fuvest
1474 não aparece em nenhum lugar. Eu não nunca ia saber disso. Então perguntar pros candidatos, para as
1475 pessoas que podem participar da banca, existe algum conflito? Existe muita amizade com algum dos
1476 candidatos, existe, enfim, foi a solução que eu achei para excluir possíveis conflitos que a gente só vai
1477 descobrir aqui. Não tem como descobrir para algumas coisas que são pessoais, né? Redes sociais. Eu
1478 não eu não tenho o Facebook, eu não tenho como olhar rede de todo mundo, de todos os candidatos, de
1479 todos os possíveis participantes. Isso é impossível. Você tem que perguntar para as pessoas se elas se
1480 sentem confortáveis, se tem alguma coisa que ela deve te avisar para que você seja ali que julgue se
1481 aquilo é apropriado ou não.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Bom, então gente, são
1482 05:20, temos um tema que temos que resolver hoje, pois temos que formar a comissão avaliadora da
1483 progressão horizontal, que temos que apresentar até dia 28, né? Eu entendo que, enfim, que esta votação
1484 da Congregação é polêmica, que incomode, agora eu quero lembrar que a gente vem de experiências
1485 bastante complicadas, e que talvez estamos, não sei, na minha língua de origem temos uma expressão

ATA

1486 que é ‘curados de espanto’, que quando você errou alguma vez e ficou em evidência, então como que
1487 toma talvez algumas precauções exageradas. Eu posso interpretar assim a votação desta Congregação
1488 no sentido de que todos nos sentimos observados de que estaríamos passando por algum dado que é
1489 discutível se é ou não é conflitos de interesse, tá? Então, digamos, eu penso que nos acalmemos, que
1490 sejamos mais compreensivos entre nós, nesse sentido. Para a que a comissão elabore propostas, por que
1491 eu tinha proposto maio? porque não temos chances de ter algum concurso antes disso. Vejam que as
1492 justificativas nem sequer vieram para que os departamentos façam os programas de concurso. Então
1493 não vai ter nenhum concurso antes de maio, né? Agora, o que eu quero entender é se os colegas estão
1494 dizendo que para resolver este caso precisaríamos de critérios, porque nós não podemos resolver com
1495 base em critérios estabelecidos depois, né? Então, tudo bem. Podemos manter para o pedido para esta
1496 comissão de que apresente em maio as propostas, pode ser? Bom, então agora vamos liquidar o resto da
1497 pauta. Sim, por favor. Temos o item 3. a votação no sistema. Vamos abrir a votação no sistema.
1498 Podemos abrir? Não, ainda não. A banca 5.1. Ah, ah, perdão. Sim, é o item – **5 - JUSTIFICATIVA**
1499 **DA INDICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA** (votação aberta): **5.1**
1500 **- DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA - ÁREA DE SINTAXE - EDITAL FFLCH/FLL**
1501 **062/2024 de 11/10/2024 - Proc.: 24.1.01409.08.00** -também temos que votar antes de abrir a votação
1502 no sistema. Então, peço à Profa. Elaine que exponha sobre o assunto.” *Com a palavra, **Profa. Elaine***
1503 **Bicudo Grolla (Chefe do Departamento de Linguística)**: Bom, então, falando desse concurso com
1504 17 candidatos, tentamos procurar, então, o problema maior que nós enfrentamos para montar essa banca
1505 foi que um dos candidatos é livre docente na Unicamp, então todos os outros membros da banca
1506 precisam ser pelo menos livre docentes ou titulares, por conta da de uma resolução. Além disso, também
1507 precisamos de um membro titular PPI na banca e um membro suplente PPI na banca. Então, por conta
1508 de todas essas questões de conflito do número grande de candidatos, então, né, a área de sintaxe não é
1509 tão grande no Brasil, a gente não conseguiu encontrar dois membros PPIs, um para ser suplente e um
1510 para ser titular, com esse nível mínimo, de ser livre docente ou titular. Lembrando que nas Federais ele
1511 a USP só aceita o título de titular, então um associado de uma Federal não também não poderia ser
1512 incluído. Então com isso, a gente conseguiu um membro PPI que vai ser titular na banca, mas nós não
1513 conseguimos satisfazer essa exigência de ter um membro PPI como suplente. Então o pedido é que a
1514 Congregação a aceite essa nossa não conformidade com a ação afirmativa na suplência da banca, porque
1515 realmente nós não conseguimos. Eu estou desde janeiro procurando pessoas e os que até se encaixavam,
1516 alguns não aceitaram, não podiam aceitar porque já tinham outros compromissos. Então, foi assim
1517 bastante difícil, foi muito mesmo. E eu pediria a compreensão e a aprovação da Congregação para isso”.
1518 *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Alguém quer se manifestar sobre esse pedido? Não.
1519 Ok. Bom, então, alguém se é contrário a esse pedido da Linguística? Bom, então está **APROVADO** e
1520 vamos agora a sra. Claudia já vai abrir o sistema porque tem itens que são votação no sistema. O item
1521 **3 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO - AÇÕES**
1522 **AFIRMATIVAS** - votação aberta: **3.1 - DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA ÁREA DE**
1523 **SINTAXE - EDITAL FFLCH/FLL N° 062/2024 de 11/10/2024 - Proc.: 24.1.01409.08.0** Banca de
1524 Heteroidentificação: Fernanda Landucci Ortale, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Murilo
1525 Marschner Alves de Brito, Marie Márcia Pedroso, Virginia Helena Ferreira da Costa. Parecer favorável
1526 ao candidato: Carlos Alberto Silva da Silva **3.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E**
1527 **VERNÁCULAS - ÁREA DE LITERATURA BRASILEIRA - EDITAL FLC 066-2024 de**
1528 **23/12/2024 - Proc. 24.1.01988.08.0** Banca de Heteroidentificação: Olga Ferreira Coelho Sansone,
1529 Claudia Tiba, Virginia Helena Ferreira da Costa, Manoel Galdino Pereira Neto, Maria Cristina Correia
1530 Leandro Pereira. Parecer favorável aos candidatos: Rita de Cássia Camargo dos Santos, Abou Kumassi

ATA

1531 Koffi Blaise, Stefani Edvirgem da Silva Borges, Fernanda Silva e Sousa, Julio Augusto Xavier Galharte,
 1532 Evandro José dos Santos Neto. **3.3 - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA - EDITAL FLS 065-**
 1533 **2024 de 26/11/2024 - Concurso Público para Professor Doutor do Departamento de Sociologia, Área**
 1534 **de Métodos Quantitativos em Teoria e Pesquisa Empírica na Sociologia Contemporânea - Proc.**
 1535 **24.1.01793.08.5 Banca de Heteroidentificação: Silvana de Souza Nascimento, Marie Márcia Pedroso,**
 1536 **Robson Vieira Dantas, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Fernanda Landucci Ortale. Parecer**
 1537 **Favorável aos candidatos: José Osvaldo Xavier de Souza Filho, Marcelo Batista Nery, Danilo Sales do**
 1538 **Nascimento França, Demétrius Rodrigues de Freitas Ferreira. 4 - CONCURSO DOCENTE -**
 1539 **DOCTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO - votação aberta. 4.1 - DEPARTAMENTO DE**
 1540 **LINGÜÍSTICA -ÁREA DE SINTAXE - EDITAL FFLCH/FLL Nº 062/2024 de 11/10/2024 - Proc.:**
 1541 **24.1.01409.08.0 Relator: Prof. Dr. Lincoln Ferreira Secco. Parecer favorável aos candidatos: Elise**
 1542 **Nakladal de Mascarenhas Melo, Luciano Aparecido Borges Almeida, Carlos Alberto Silva da**
 1543 **Silva, André Nogueira Xavier, Aquiles Tescari Neto, Bruno Gomes Pereira, Rafael Radé Pacheco,**
 1544 **Renato César Lacerda Ferreira, Camilla de Rezende, Maurício Sartori Resende, Ana Regina Vaz**
 1545 **Calindro, Karina Gomes Bertolino, Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto, Clóvis Luiz Alonso Júnior,**
 1546 **Rafael Luis Beraldo, Jean Carlos da Silva Gomes, Ana Beatriz Maia Barissa. 8 - INGRESSO E/OU**
 1547 **RENOVAÇÃO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem**
 1548 **prejuízo de pedidos de destaque): 8.1 - O Departamento de Letras Modernas, encaminha "ad-**
 1549 **referendum" do Conselho do Departamento, o pedido de renovação como Professor Sênior, para a Profa.**
 1550 **Dra. Olga Alejandra Mordente. Processo USP 2015.1.1544.8.6 8.2 - O Departamento de Letras**
 1551 **Modernas, encaminha devidamente aprovado pelo Conselho do Departamento, o pedido de renovação**
 1552 **como Professor Sênior, para a Profa. Dra. Regina Maria Salgado Campos. Processo USP**
 1553 **2012.1.2979.8.3 8.3 - O Departamento de Antropologia, encaminha, o pedido de renovação como**
 1554 **Professor Sênior, para o Prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani. Processo USP 2015.1.965.8.8 8.4 -**
 1555 **O Departamento de Filosofia, encaminha, devidamente aprovado pelo Conselho do Departamento,**
 1556 **pedido de ingresso como Professor Sênior, para o Prof. Dr. José Carlos Estevão. Processo USP**
 1557 **2025.1.213.8.6 8.5 - O Departamento de Letras Orientais, encaminha devidamente aprovado pelo**
 1558 **Conselho do Departamento, pedido de renovação como Professor Sênior, para o Prof. Dr. Mario Bruno**
 1559 **Sproviero. Process USP 2010.1.5203.8.4 8.6 - O Departamento de Sociologia, encaminha devidamente**
 1560 **aprovado pelo Conselho do Departamento, pedido de renovação como Professor Sênior, para o Prof.**
 1561 **Dr. Iram Jácome Rodrigues. 8.7 - O Departamento de Sociologia, encaminha devidamente aprovado**
 1562 **pelo Conselho do Departamento, pedido de renovação como Professor Sênior, para o Profa. Dra. Nadia**
 1563 **Araujo Guimarães. 9 - ATAS PARA APRECIACÃO: 9.1 - ata 424ª ORDINÁRIA - Para apreciação**
 1564 **9.2 - ata 425ª ORDINÁRIA - Para apreciação - APROVADOS POR UNANIMIDADE. Então, agora**
 1565 **a Cláudia vai ir abrindo o sistema. Enquanto isso, passamos para os itens 1 e 1.1 e depois para o 3 que**
 1566 **acrescentamos que é sobre essa moção acerca do núcleo. O item 1 - QUESTÕES DE POLÍTICAS**
 1567 **ACADÊMICAS - 1.1 - Designação da Comissão Eleitoral para a escolha do Representante da**
 1568 **FFLCH no Conselho Universitário - A representação da Faculdade, da Congregação da Faculdade no**
 1569 **Conselho Universitário, o mandato termina aproximadamente em junho, e quando foi a última eleição,**
 1570 **houve um acordo na Congregação de que na eleição seguinte houvesse uma comissão eleitoral, porque**
 1571 **houve duas eleições onde havia várias chapas na última, enfim, houve umas algumas modificações não**
 1572 **esperadas nas portarias. Então, em função disso, é que queremos montar uma comissão eleitoral que a**
 1573 **única função que vai ter vai ser é determinar o calendário e a votação é online e somente votam os**
 1574 **membros da Congregação. Então, quem se propõe para essa comissão? Quantos tem que ser? Bom, três**
 1575 **pessoas para essa comissão. É um trabalho muito simples. Não se preocupem. A portaria, tudo isso é**

ATA

1576 feito pela assistência acadêmica. Bom, profa. Lenita Maria Rimoli Pisetta, prof. Marcos Francisco
1577 Napolitano de Eugênio, profa. Elizabeth Harkot de La Taille. Podem ser dois do mesmo departamento?
1578 Alguma objeção, tanto a profa. Lenita como a professora Elizabeth são de Letras Modernas. Não tem
1579 problema com isso? Não? Passamos para o item **1.2 - Progressão Horizontal Docente** - Bom, já foram
1580 comunicados todos os docentes por meio de um e-mail da CAD também tentamos encaminhar pelos
1581 departamentos porque as listas não funcionavam bem, que está aberta a progressão horizontal a partir
1582 de dia 17 e até uma data de abril, que agora não lembro, para professores: doutor um, associado um e
1583 associado dois. No caso de Doutor um, tem que ter terminado o estágio probatório, tá? Todos têm que
1584 ter terminado o estágio probatório. Bom, a avaliação vai ser feita primeiramente por uma comissão da
1585 Unidade e o cronograma que propôs a Câmara de Avaliação Docente (CAD) é muito apertado e até dia
1586 28 nós temos que informar os nomes daqueles que vão compor a comissão. Temos aproximadamente
1587 120, 130 docentes que estariam em condições de se candidatar. Isso não quer dizer que todos se
1588 candidatem, mas podemos esperar que muitos se candidatem. E cada docente tem que ser avaliado por
1589 três por três membros. O tempo exíguo, são três semanas para que a comissão trabalhe. Eu vi como
1590 podem ser esses requerimentos, são seis, são oito campos de até 3.000 caracteres. É um pouco mais
1591 breve que no anterior, mas é bastante. Então, gente, eu enviei um e-mail aos chefes de departamento
1592 para que tentemos ter sugestões para esta reunião, porque até dia 28 temos que informar. A comissão
1593 tem que estar composta por professores titulares ou associados três, dos quais um terço tem que ser
1594 externo à faculdade. Não precisa ser externo à USP, mas sim externo faculdade. Então, o que eu que
1595 gostaria de tentar é que hoje saíamos com uma boa quantidade, em todo caso com alguns a confirmar,
1596 se for necessário, para que dia 28 já possamos ter uma quantidade. Eu penso que teriam que ser uns 15,
1597 né? 5 de fora e 10 de dentro. Eu digo 15 no mínimo. O julgamento vai ser, o cronograma está aí, a ver
1598 o julgamento por essa comissão.” *Com a palavra, **Prof. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do***
1599 **Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos)**: “O julgamento a comissão é até 16. De 28 de abril
1600 a 16 de maio, o período de pareceres da comissão avaliadora.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo***
1601 **Fanjul)**: “Bom, 28 de abril a 16 de maio, é basicamente a primeira quinzena de maio. Temos aí um
1602 cronograma. [Apresentação em tela] Bom, os docentes se inscrevem até dia 22. de abril e a avaliação
1603 dos requerimentos pela comissão avaliadora.” *Com a palavra, **Prof. Ricardo da Cunha Lima (Chefe***
1604 **do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos)**: “Boa tarde. Eu consultei alguns professores do
1605 departamento que tem o grau necessário e também algumas pessoas de fora. Não é fácil assim. Eu tenho
1606 duas sugestões. Uma professora titular da Unicamp, Isabela Tardini Cardoso. É uma professora que,
1607 apesar de ser da área de latim, letras clássicas, mas ela é inclusive chefe do Departamento de Linguística,
1608 então ela conhece bem o pessoal de linguística, línguas indígenas, língua portuguesa, letras clássicas em
1609 geral. ela é muito qualificada e enfim. E do departamento interno tem um professor, o Breno Batistin
1610 Sebastiani, que é associado três. São duas sugestões do DLCV.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian***
1611 **Pablo Fanjul)**: “Somente temos indicações para línguas clássicas, digamos, para letras clássicas.” *Com*
1612 *a palavra, **Prof. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e***
1613 **Vernáculos)**: “Mas pelo perfil da profa. Isabela, ela tem trânsito em todas, inclusive Filosofia e História,
1614 porque ela é presidente da ISBEC, que é a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, conhece bem
1615 várias dessas áreas.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul)**: “Mas eu acho que precisamos, o*
1616 *DLCV é o maior departamento da Faculdade, precisamos mais.” Com a palavra, **Prof. Ricardo da***
1617 **Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos)**: “Desculpa. Eu lembrei o
1618 que eu ia falar, é que assim, esses professores foram os que eu já consultei e aceitaram prontamente,
1619 mas haveria outras indicações, mas de pessoas que eu não tive tempo de consultar. Então, outros colegas
1620 foram sugeridos no departamento, mas o que eu quero dizer é que essas duas pessoas aceitaram e todas

ATA

1621 as outras com quem eu consegui falar recusaram, mas há outras possíveis indicações que eu posso passar
 1622 depois, mas que eu não tive tempo de consultar.” *Com a palavra, **Prof. Pablo Fernando Gasparini***
 1623 **(Chefe do Departamento de Letras Modernas)**: “O DLM, a profa. Fernanda Landucci Ortale se
 1624 propôs, ela não pôde estar aqui por questões pessoais, mas ela me falou que se candidata para fazer parte
 1625 dessa comissão e vou perguntar e também tentar conseguir nomes externos, na pressa. Não sei quando,
 1626 até quando teremos tempo.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “É para definir até dia
 1627 28, mas o problema é que as sugestões têm que ser aprovadas aqui, pelo menos mencionar os nomes
 1628 aqui, não importa se aceitaram ou não. E se a Congregação os aprova, depois podemos terminar a
 1629 consulta.” *Com a palavra, **Profa. Elaine Bicudo Grolla (Chefe do Departamento de Linguística)***:
 1630 “Como a faculdade tem 11 departamentos, eu imaginei quando você falou de 15 pessoas que a gente
 1631 teria um pelo menos um membro de cada departamento. Acho que assim a gente conseguiria contemplar
 1632 todos, ou pelo menos alguém, algum especial, minimamente especialista, dos colegas que forem pedir
 1633 a progressão. E então eu pedi para os titulares do meu departamento, e o prof. Jairo Nunes e a profa.
 1634 Raquel Santos a falaram que podem colocar o nome deles.” *Com a palavra, **Profa. Mary Anne***
 1635 **Junqueira**: “Lúcia Helena Oliveira Silva, da UNESP”. *Com a palavra, **Prof. Ricardo da Cunha Lima***
 1636 **(Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos)**: “Só para dizer como você cobrou isso,
 1637 eu tinha recebido uma sugestão de uma professora Márcia de Abreu, que é professora titular da área de
 1638 literatura e teoria literária da Unicamp, mas não nem não fui atrás, mas se precisa falar o nome agora aí
 1639 depois... Não, só falo porque eu tinha pensado na mesma lógica da Elaine, que por exemplo, indicasse
 1640 um nome interno, nome externo.” *Com a palavra, **Prof. Pablo Fernando Gasparini (Departamento***
 1641 **de Letras Modernas)**: “Literaturas estrangeiras, Sílvia Cárcamo e Helena Palmeiro González da
 1642 Federal do Rio de Janeiro que também é de literaturas estrangeiras.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian***
 1643 **Pablo Fanjul**: “Outras sugestões, gente? Sociologia, Filosofia, Ciência Política, Geografia?” *Com a*
 1644 *palavra, **Prof. Eduardo Brandão (Chefe do Departamento de Filosofia)***: “Eu estou consultando
 1645 ainda, Eu estou conversando com as pessoas lá, até segunda-feira, no máximo. Então eu vou indicar o
 1646 Luiz Sérgio Repa, de início, o Moacir Novaes. Mas eu vou verificar ainda, estou conversando”. *Com a*
 1647 *palavra, **Prof. Anselmo Alfredo (Chefe do Departamento de Geografia)***: “Pode ser interno ao
 1648 departamento? Prof. Alfredo Queiroz.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Gente, a ver,
 1649 dos colegas que estão presentes aqui, que vejo vários titulares, está Marcos Napolitano, está Maria
 1650 Helena Elizabeth, vocês não querem? Podem ser aposentados. Se o aposentado é sênior é contado como
 1651 interno.” *Com a palavra, **Profa. Lusine Yeghiazaryan (Chefe do Departamento de Letras***
 1652 **Orientais)**: “Ah, então se se aposentado pode, então, Arlete Cavaliere, titular, e o DLO faz a consulta
 1653 com ela.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Vamos ver quantos temos até agora.
 1654 Perdão. Teoria literária não tem ninguém presente, mas me parece que não tem ninguém, nenhum
 1655 membro do departamento aqui. Mas a Teoria recebeu, como todos os departamentos, a informação de
 1656 desta necessidade. Temos propostos de fora: Isabela Tardini Cardoso, que já sabemos que aceita, Sílvia
 1657 Cárcamo, Helena Cristina Palmero Gonzalez, Lúcia Helena Regina Oliveira Silva e Márcia de Abreu
 1658 da Unicamp. E internos temos propostos aqui: Breno Battistin Sebastiani, Fernanda Landucci Ortale,
 1659 Jairo Nunes, Raquel Santana, Luiz Sergio Repa, Moacir Novaes, , Alfredo Pereira de Queiroz Filho,
 1660 Arlete Orlando Cavalieri Ruesch, Sílvia Caiuby Novaes, Heitor Frúgoli, 10, enfim, precisamos de mais
 1661 propostas.” *Com a palavra, **Prof. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio***: “Não, é só uma questão
 1662 aqui que eu queria colocar. É claro que se convocado irei à guerra, mas, eu acho que a gente podia ter
 1663 um tempo para conversar nos departamentos e indicar os membros internos, porque há muitos titulares
 1664 que não fazem parte de comissão. Eu estou em três comissões ainda fazendo sucupira, por exemplo.
 1665 Então, normalmente eu me candidataria, mas eu acho que tem que, vamos esperar um pouquinho, né?”

ATA

1666 Talvez dois, três dias pra gente fazer essa consulta, não? Mas mesmo de dentro temos que ter os nomes?”

1667 *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “A Congregação tem que aprovar os nomes. Isso não

1668 que a pessoa depois a pessoa vê se aceita ou não aceita, mas digamos os nomes.” *Com a palavra, **Prof.***

1669 **Marcos Francisco Napolitano de Eugênio**: “É, aí eu fico trabalhando...? Pode gravar, viu? É, acho

1670 que o nome de todos os titulares seria bom.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Lenita

1671 Maria Rimoli Piseta e Elizabeth Harkot. Sim, em quantidade de propostos já daria, digamos, a questão

1672 é se os que possam não aceitar, enfim, sociologia não tem.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Eduardo***

1673 **Brandão (Chefe do Departamento de Filosofia)**: “Eu queria sugerir um nome, acrescenta aí o nome

1674 do Cícero Romão Resende de Araújo, porque é um nome que se ele topar é legal.” *Com a palavra, **Prof.***

1675 **Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Perfeito. Gente, eu peço que vocês entendam que isto apareceu depois da

1676 última Congregação, que não é que a gente esqueceu, tá? Está a circular, tudo isso veio depois. Enfim,

1677 uma loucura. Eu já falei com dois membros da CAD dizendo, olha, não dá, mas enfim, como a reitoria

1678 quer implementar a progressão antes de que comece a campanha eleitoral de reitor, então, enfim,

1679 estamos nesta, nesta situação. De qualquer modo, não se preocupem que de algum modo vamos

1680 solucionar, né? Enfim, bom, tem mais alguma proposta que pudéssemos, alguma pessoa que

1681 pudéssemos pensar? Das literaturas, das literaturas brasileiras, portuguesa, estudos comparados, tem

1682 muitos titulares. Eu sei que não estão aqui, mas não tem pessoas que poderíamos consultar?” *Com a*

1683 *palavra, **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e***

1684 **Vernáculos**): “Então o Wagner, o Wagner Camilo, eu não falei com ele. o Wagner Camilo é associado

1685 três.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Pablo Fernando Gasparini (Chefe do Departamento de Letras***

1686 **Modernas**): “Alfredo Cordiviola” *Com a palavra, **Profa. Dra. Elizabeth Harkot de La Taille***: “Sim,

1687 eu tenho uma sugestão, mas não falei com a pessoa, claro. É sênior e trabalha, quer dizer, tá na pós no

1688 DLM, no inglês e na literatura. A Sandra Vasconcelos, quem sabe ela aceita.” *Com a palavra, **Prof. Dr.***

1689 **Adrian Pablo Fanjul**: “Me parece que com estes nomes podemos andar. Externos para para serem

1690 externos para serem consultados. Eu tenho aqui anotados: Isabela Cardoso da Unicamp, Sílvia Cárcamo

1691 da UFRJ, Helena Palmeiro da UFRJ, Alfredo Cordiviola da Federal de Pernambuco, Lúcia Helena

1692 Oliveira Silva da UNESP, Márcia de Abreu da Unicamp. Para que não digam que a Congregação não

1693 decidiu, eu vou propor, já que estamos correndo contra o tempo, que a gente dê uma solução elegante,

1694 deixar constância de que todo membro proposto por um departamento é aceito por esta Congregação.

1695 Fazemos assim? Eu acho que isso significa que a Congregação aprovou. Então, estabelecemos que os

1696 departamentos confirmem pessoas até dia 27, acho que até dia 27, né? E a Congregação vota, decide

1697 que todo membro indicado pelo departamento até dia 27 é considerado aprovado pela Congregação.

1698 Tudo bem? Solução genérica.” *Com a palavra, **Sra. Marie Márcia Pedroso (Assistente Acadêmica)***:

1699 “Por favor, quem que vocês vão indicar, alguns dos nomes aqui já são cadastrados em nossos sistemas.

1700 Não deixar de mandar até o dia 27, nome completo, e-mail, telefone e o número USP. Tem que cadastrar

1701 no sistema. E por favor não deixar de ser dia 27, que nossos sistemas estão oscilantes. Eu tenho que

1702 entrar no sistema GR lá e fazer a indicação.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Bom,

1703 e não esqueçam de votar no sistema agora as bancas que temos que votar, né? Está fechando. A Silvana

1704 e eu não votamos ainda no sistema. Bom, gente, fica a questão da moção do núcleo. Bom, e então eu

1705 proponho o seguinte, primeiro ver se a Congregação concorda em elaborar uma nota da Congregação,

1706 digamos que aponta a importância do trabalho desse núcleo e, portanto, de que tenha garantido um

1707 espaço ou que se mantenha o espaço. Vemos, conversamos e gente conversa com a professora Rose

1708 Satiko do departamento de Antropologia, que é a atual coordenadora, para ver os termos exatos da nota.

1709 Podemos considerar assim, porque senão vamos ficar agora...concordamos? tudo bem. Sim? OK. Bom,

1710 então agora antes de encerrar eu vou votar, tá? Mais alguém não votou?” Ninguém mais desejando fazer

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ATA

- 1711 uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Marie Márcia Pedroso,
1712 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente
1713 com o Senhor Presidente. São Paulo, 20 de março de 2025.